

# Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



JULHO 2010 | ANO VII | Nº 27

## Sumário

3 | Ambiente Econômico

11 | Relatório Consolidado

### RELATÓRIOS SETORIAIS:

14 | Agências de Viagens

17 | Eventos

20 | Meios de Hospedagem

23 | Operadoras

26 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

28 | Transporte Aéreo

30 | Turismo Receptivo

### TABELAS:

I | Consolidado

VI | Agências de Viagens

VII | Eventos

IX | Meios de Hospedagem

XII | Operadoras

XV | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

XVII | Transporte Aéreo

XIX | Turismo Receptivo

## **Análise do Turismo no Brasil – 2º tri 2010**

Segundo projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI), feita em julho de 2010, o crescimento da economia brasileira no corrente ano, deverá alcançar 7,1%, bem maior do que o efetivamente constatado em 2009 (-0,2%).

A recuperação da economia brasileira, aliada ao dinamismo do consumo das famílias (baseado não só no seu elevado grau de confiança, mas também nos aumentos recorrentes da massa salarial e na melhora nas condições do mercado de crédito), impulsionou o aumento da taxa de ocupação dos voos domésticos – de 62,51% em abril-junho de 2009 para 63,18% em iguais meses de 2010 – e, em especial, dos internacionais (de 65,47% elevando-se para 74,12% na comparação entre idênticos períodos), conforme dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Complementarmente, verificou-se também, de acordo com a Sondagem de Expectativas do Consumidor, que a intenção de viagem das famílias brasileiras, em julho de 2010, foi a maior registrada, até o momento, no ano em curso (25,0%) e 1,2 ponto percentual maior que a constatada no mesmo no mês de 2009.

Desta forma, observou-se incremento no consolidado da atividade turística no segundo trimestre de 2010, quando comparada a igual período do ano imediatamente anterior, com destaque para os segmentos Transporte Aéreo (saldo das respostas de 100%), Parques Temáticos e Atrações Turísticas (saldo de 98%) e Agências de Viagens (saldo de 95%).

No contraste com o primeiro trimestre de 2010, verificou-se estabilidade nos negócios (saldo das respostas de 1%). Cabe ressaltar a tendência de queda do faturamento de alguns segmentos, em razão, principalmente, da sazonalidade turística.

As perspectivas para o 3º trimestre de 2010 são de expansão dos negócios tanto na comparação com igual trimestre de 2009, como no confronto com abr.-jun. de 2010.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos setores de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo. Além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: [www.turismo.gov.br/dadosefatos](http://www.turismo.gov.br/dadosefatos)

**Ministério  
do Turismo**



[pesqneath@fgv.br](mailto:pesqneath@fgv.br)  
[www.turismo.gov.br/dadosefatos](http://www.turismo.gov.br/dadosefatos)

## Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 30 de julho de 2010. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 548

Faturamento no trimestre: R\$ 6,900 bilhões (informado)

Postos de trabalho: 55.829

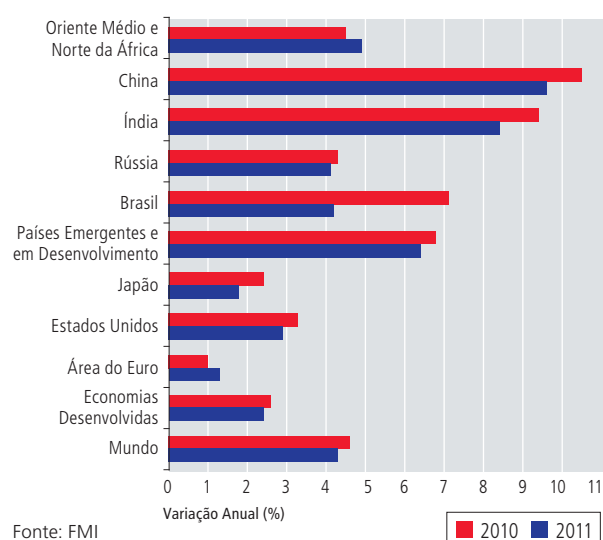
## Ambiente Econômico

**Tabela 1: Evolução da Economia de Países Seleccionados-PIB – Observação em 2008/2009 e Previsão para 2010/2011**

Discriminação	Observação		Previsão	
	2008	2009	2010	2011
Mundo	3,0	-0,6	4,6	4,3
Estados Unidos	0,4	-2,4	3,3	2,9
Canadá	0,5	-2,5	3,6	2,8
Área do Euro	0,6	-4,1	1,0	1,3
Alemanha	1,2	-4,9	1,4	1,6
França	0,1	-2,5	1,4	1,6
Itália	-1,3	-5,0	0,9	1,1
Espanha	0,9	-3,6	-0,4	0,6
Reino Unido	0,5	-4,9	1,2	2,1
Japão	-1,2	-5,2	2,4	1,8
China	9,6	9,1	10,5	9,6
Índia	6,4	5,7	9,4	8,4
Rússia	5,6	-7,9	4,3	4,1
México	1,5	-6,5	4,5	4,4
Brasil	5,1	-0,2	7,1	4,2

Fonte: FMI (World Economic Outlook – Update – July 2010)

**Gráfico 1: Crescimento da Economia Mundial Regiões e Países Seleccionados – Previsão 2010/2011**



Fonte: FMI

## Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu World Economic Outlook (WEO) divulgado no princípio de julho, atualizou (para 4,6%) sua projeção referente ao percentual de crescimento da economia mundial em 2010 (cerca de 0,5% superior ao de abril último), tendo em vista a constatação de maior recuperação da atividade econômica em diversos países (principalmente na Ásia), ocorrida ao longo do primeiro semestre do ano em curso. Em virtude do surgimento de novos riscos em meio à nova turbulência financeira, o FMI ressalta que tal revisão baseia-se na hipótese de que sejam efetivamente implementadas políticas governamentais no sentido de restituir a confiança e a estabilidade econômica, particularmente na área do euro. Destaca, igualmente, que os esforços nas economias avançadas deverão centrar-se na consolidação da credibilidade fiscal, a qual possibilitará se tornem mais propícias as perspectivas de crescimento em médio prazo. Além disso, o FMI salienta que, baseadas em condições monetárias favoráveis, as medidas de austeridade fiscal deverão ser complementadas pela reforma do setor financeiro e reformas estruturais, objetivando aumentar o crescimento econômico e a competitividade.

O Relatório de Inflação, divulgado em junho, pelo Banco Central do Brasil, ressalta, a esse respeito, a intensificação, em maio último, das tensões verificadas nos mercados financeiros internacionais, em virtude das preocupações com as dívidas soberanas de países europeus, impactando negativamente os índices das principais bolsas de valores e as cotações das *commodities*. Segundo o FMI, problemas de elevadas taxas de desemprego são registrados atualmente em vários países da área do euro, destacadamente na Espanha (18,0% em 2009 e projeção de 19,4% para 2010), Grécia (9,4% e 12,0%, respectivamente), Portugal (9,5% e 11%) e Irlanda (11,8% e 13,5%). Àquele mês, a Itália aprovou um corte de 24 bilhões de euros no orçamento do país, em 2011 e 2012, juntando-se à Grécia, Portugal e Espanha, na adoção de programas visando reduzir os déficits e recuperar a confiança dos investidores na economia europeia, após o anúncio, no princípio de maio, da ajuda de 110 bilhões de euros à Grécia e o estabelecimento de uma rede de segurança de 1 trilhão de dólares, objetivando tentar impedir o contágio da crise pelos demais países. Em meados de julho, divulgou-se que os cinco maiores países da União Europeia (Alemanha, França, Grã-Bretanha, Espanha e Itália) cortarão, juntos, cerca de 375 bilhões de euros em gastos públicos para tentar reduzir seus elevados déficits.

Apesar da perspectiva de melhora nas estimativas de crescimento da economia mundial, é importante salientar que a recuperação não possui a mesma intensidade nos cinco continentes – no caso da Europa, o processo de expansão tem sido (e deverá ser) mais lento – *ver gráfico 1*.

## Ambiente Macroeconômico Brasileiro

### *Produto Interno Bruto (PIB)*

Desde o início de 2010, diversos indicadores já mostravam que a economia brasileira tinha entrado numa fase de crescimento acelerado, após um curto período de retração. A rápida e forte recuperação da economia pode ser percebida pelos dados mais recentes do comércio varejista e da atividade industrial divulgados pelo IBGE: considerando a série com ajuste sazonal, o comércio varejista do País apresentou um crescimento de 1,4% do volume de vendas registrado em maio/2010, comparativamente a abril, e de 10,2% em confronto com maio/2009 – no corrente ano, a taxa de variação acumulada totaliza 11,5%. Com relação à produção industrial, descontados também os efeitos sazonais, observou-se estabilidade na passagem de abril para maio/2010, majoração de 14,8% em contraste com maio/2009, e um crescimento 17,3% em jan.-mai./2010, em relação ao mesmo período de 2009.

De acordo com o Banco Central do Brasil (BC), a atividade econômica continua sendo impulsionada fortemente pela demanda interna, com ênfase na majoração acentuada dos investimentos, consistente com o alto nível de confiança do empresariado e do elevado patamar de utilização da capacidade instalada. O BC destaca, igualmente, que o dinamismo do consumo das famílias baseia-se não só no seu elevado grau de confiança, mas também nos aumentos recorrentes da massa salarial e na melhora nas condições do mercado de crédito.

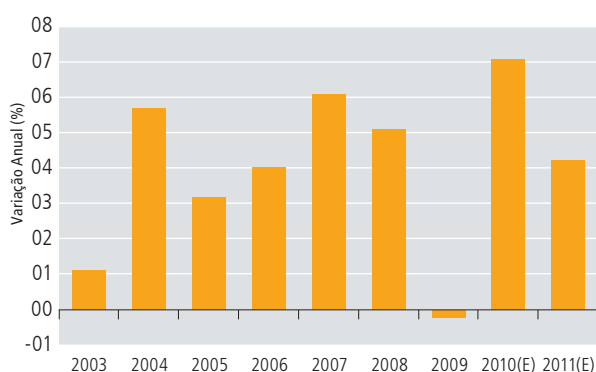
O relatório semanal Focus, do BC, revela sensível melhora na estimativa do mercado para o desempenho da economia ao longo de 2010: segundo o levantamento realizado junto a instituições financeiras, no início de janeiro, a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) era de 5,20% em relação a 2009; no princípio de abril, a projeção elevou-se para 5,52%; no final de junho, para 7,13%; e em meados de julho, para 7,20% (ou seja, em praticamente 6 meses, os prognósticos de incremento do PIB aumentaram 2 pontos percentuais, revelando expectativa muito favorável do mercado em relação à evolução da economia brasileira). No que concerne a 2011, antevê-se crescimento de 4,50%, percentual que não se alterou desde o começo do ano em curso.

Por outro lado, as estimativas do FMI, divulgadas em abril último, que apontavam para majoração de 5,5% no PIB do Brasil, em 2010, e de 4,1%, em 2011; foram reajustadas, em julho, para 7,1% e 4,2%, respectivamente – ver gráfico 2.

### *Balança Comercial*

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em abr.-jun./2010, as exportações brasileiras atingiram US\$ 49,958 bilhões FOB, valor 27,35% superior aos US\$ 39,229 bilhões auferidos em jan.-mar./2010. Comparativamente a abr.-jun./2009 (US\$ 38,775 bilhões), o incremento foi de 28,84%. O contraste entre o montante das vendas externas realizadas nos primeiros semestres de 2010 (US\$ 89,187 bilhões) e de 2009 (US\$ 69,952 bilhões) mostra aumento de 27,50%.

Gráfico 2: Crescimento do PIB Brasileiro 2003-2011



Fontes: IBGE e FMI (Estimativas para 2010/2011)

No que tange às importações brasileiras, registrou-se expansão de 12,02% no confronto entre abr.-jun./2010 (US\$ 42,959 bilhões) com jan.-mar./2010 (US\$ 38,351 bilhões). Em relação a abr.-jun./2009 (US\$ 27,854 bilhões), a elevação foi de 54,23%. Na comparação entre jan.-jun./2010 (US\$ 81,310 bilhões) com o mesmo período de 2009 (US\$ 56,044 bilhões), detectou-se variação de +45,08%.

Como se pode constatar, as compras externas estão crescendo num ritmo superior ao das vendas, em virtude, principalmente, de dois fatores: primeiramente, a recuperação da economia brasileira tem sido mais acentuada do que a da economia mundial; em segundo lugar, com o Real valorizado, alguns produtos brasileiros perdem competitividade no exterior e, por outro lado, ocorre um estímulo às importações. Nesse cenário, o saldo comercial, que era de US\$ 10,919 bilhões em abr.-jun./2009, declinou para US\$ 6,999 em igual trimestre de 2010 (-35,90%), enquanto que a queda do saldo alcançado em jan.-jun./2009 (US\$ 13,906 bilhões) para o atingido no mesmo período de 2010 (US\$ 7,878 bilhões) foi de -43,35%.

### Taxa de Câmbio e Risco-País

O dólar (Ptax – média das cotações do dólar estadunidense, apurada pelo BC, ponderada pelo volume de negócios) iniciou abr./2010 cotado a R\$ 1,7701/US\$ e encerrou junho em R\$ 1,8015/US\$. Ao longo do segundo trimestre do corrente ano, atingiu o valor mínimo de R\$ 1,7306/US\$ em 30 de abril, e o máximo de R\$ 1,811/US\$ em 25 de maio. Vale ressaltar que, apostando no bom desempenho da economia brasileira em 2010, tem sido registrada continuidade na entrada expressiva de capital estrangeiro, o que sustenta uma tendência, em curto prazo, de estabilidade na taxa de câmbio entre R\$ 1,7/US\$ e R\$ 1,9/US\$.

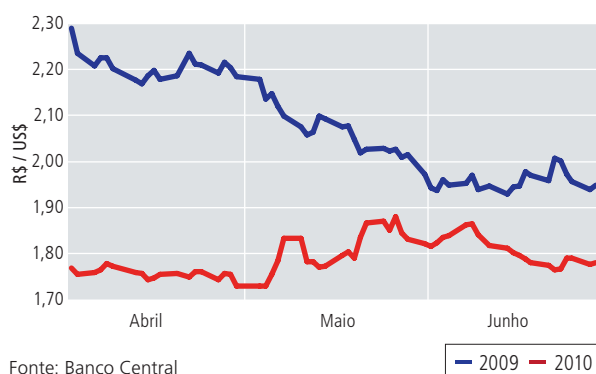
Na comparação entre abr.-jun/2010 com igual período de 2009, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade e manteve-se num nível inferior, conforme mostrado no gráfico 3.

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No início de abr./2010, o risco-país era de 181 pontos e, ao final de junho, de 249 pontos. Ao longo do segundo trimestre do ano em curso, tal indicador oscilou bastante, registrando o índice mais baixo em abril (166 pontos, no dia 15) e o mais alto em junho (249 pontos, no dia 30).

### Inflação

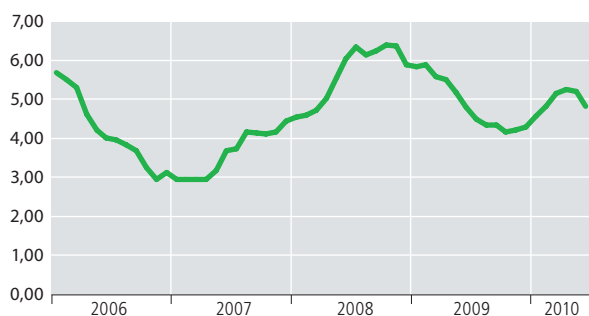
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é calculado desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrangendo nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília. Sem variação em jun./2010, o IPCA ficou 0,43 ponto percentual abaixo da taxa de maio, constituindo-se no mais baixo índice apurado desde igual mês de 2006, quando ocorreu deflação

Gráfico 3: Taxa de Câmbio – Dólar (US\$) Ptax  
 Abr.-Jun. 2009 e 2010



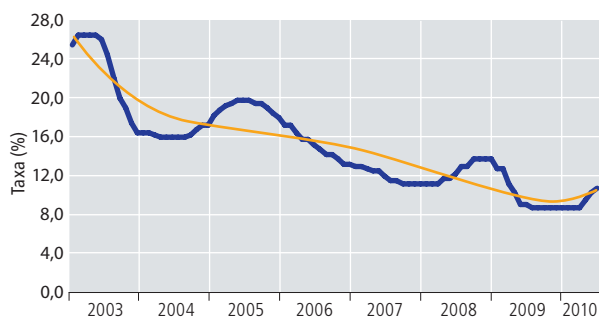
Fonte: Banco Central

**Gráfico 4: IPCA – Variação Acumulada 12 meses  
 Jan./2006 - Jun./2010 (%)**



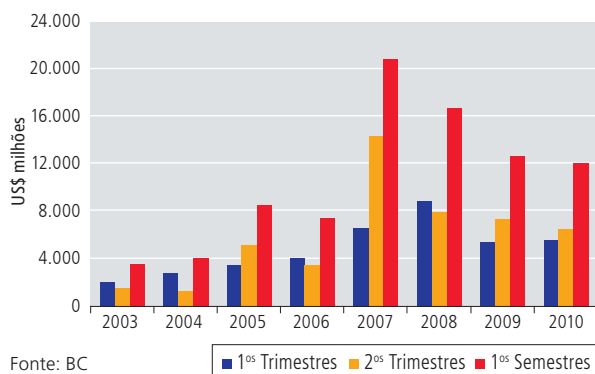
Fonte: IBGE

**Gráfico 5: Taxa de Juros Selic  
 Jan./2003 - Jul./2010**



Fonte: Banco Central

**Gráfico 6: Investimento Estrangeiro Direto  
 (IED-Líquido) – US\$ milhões  
 Evoluções Trimestrais e Semestrais de 2003 a 2010**



Fonte: BC

de 0,21% (em junho de 2009, a taxa havia ficado em 0,36%). De acordo com o IBGE, com esse resultado de jun./2010 (0,00%), o acumulado do ano está em 3,09%, acima da taxa de 2,57% relativa ao primeiro semestre de 2009. Considerando os últimos 12 meses, o IPCA situou-se em 4,84%. É importante lembrar que, conforme Resolução nº 3584, de 01/07/2008, do BC, a meta para a inflação fixada para todo o ano de 2010 é de 4,5% (centro da meta), sendo estabelecidos limites inferior e superior (banda) de 2 pontos percentuais para mais e para menos – ver gráfico 4.

O IGP-DI (Índice Geral de Preços- Disponibilidade Interna), instituído pela FGV em 1944, é uma média aritmética, ponderada do IPA (Índice de Preços no Atacado, o qual mede a variação de preços no mercado atacadista), do IPC (Índice de Preços ao Consumidor, que mede a variação de preços entre as famílias que percebem renda de 1 a 33 salários mínimos, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro) e do INCC (Índice Nacional da Construção Civil, que mede a variação de preços no setor da construção civil, considerando dados referentes tanto a materiais como também à mão-de-obra empregada no setor) – o IPA pondera em 60% o IGP-DI; o IPC, em 30%; e o INCC, em 10%. O IGP-DI variou 0,72% em abril, 1,57% em maio e 0,34% em junho/2010, acumulando 5,48% no ano e 5,07% nos últimos 12 meses.

#### Taxa de Juros

Avaliando a conjuntura macroeconômica (com cenário prospectivo de forte crescimento da economia brasileira em 2010) e em virtude das perspectivas de inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, decidiu, na sua reunião de abril (dia 28), por unanimidade, elevar a taxa Selic para 9,50% a.a., sem viés, após a mesma ter se mantido em 8,75% desde 22/07/2009. No começo de junho/2010 (dia 9), a taxa foi aumentada para 10,25% a.a., e em 21 de julho, para 10,75% a.a. – ver gráfico 5.

#### Investimentos Estrangeiros

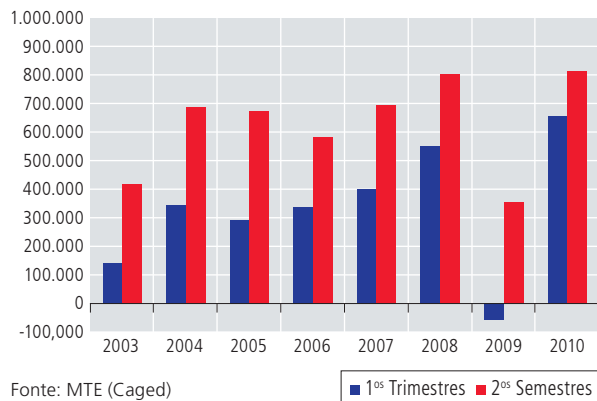
Segundo o Banco Central, os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED Líquidos (crédito – débito) somaram US\$ 6,466 bilhões no segundo trimestre de 2010, montante 11,70% inferior aos US\$ 7,323 bilhões registrados em igual período de 2009. Na comparação com jan.-mar./2010 (US\$ 5,592 bilhões), constatou-se aumento de 15,63%. O contraste entre os primeiros semestres de 2010 (US\$ 12,058 bilhões) e de 2009 (US\$ 12,665 bilhões) revela declínio de 4,79% – ver gráfico 6.

#### Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no segundo trimestre de 2010 totalizou 4.976.486 (22,71% a mais do que os 4.055.370 registrados em igual período de 2009). Por outro lado, o número de desligamentos em abr.-jun./2010 somou 4.160.425 (12,50% a mais do que os cortes de 3.698.113 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2009). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos foi 816.061 no 2º trimestre de 2010, superando em 128,42% o saldo



**Gráfico 7: Evolução do Emprego**  
**Saldos dos 1<sup>os</sup> e 2<sup>o</sup> Trimestres de 2003 a 2010**



apurado no mesmo período de 2009 (357.257) e em 24,16% o saldo verificado no 1º trimestre de 2010.

Dados referentes a jan.-jun./2010 indicam que o número de admissões alcançou 9.733.314 (+ 22,82% do que o total de 7.924.985 referente ao mesmo período de 2009), enquanto que o número de desligamentos somou 8.259.994 (8,32% a mais que os 7.625.479 constatados no primeiro semestre de 2009); dessa forma, o saldo acumulado em jan.-jun. do corrente ano foi de 1.473.320, muito superior ao observado nos mesmos meses de 2009 (299.506), correspondendo a um incremento de 392,92% – apesar de tais resultados mostrarem a retomada no ritmo de crescimento da economia brasileira em 2010, vale ressaltar ser considerada fraca a base de comparação (primeira metade de 2009) – ver gráfico 7.

## Análise Econômica do Turismo

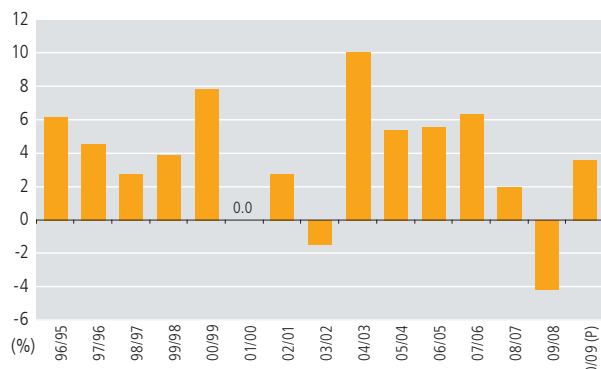
### Turismo Internacional

#### Previsão 2010

A evolução anual das chegadas internacionais de turistas, desde 1995, é mostrada no gráfico seguinte, o qual revela 12 anos de variações percentuais positivas (incluindo-se previsão para 2010), 2 anos de desempenhos negativos e 1 ano, de estabilidade. Após o mais intenso declínio constatado em 2009 (em virtude, principalmente, da crise financeira internacional), a perspectiva é de aumento entre 3 e 4% em 2010 – de acordo com a UNWTO, provavelmente mais próximo de 4% (podendo até que esta marca seja ultrapassada) – ver gráfico 8.

A UNWTO destaca, igualmente, que o desempenho do turismo internacional em 2010 será beneficiado pela gradual recuperação da economia mundial e pela realização de megaeventos como a realização da Copa do Mundo de Futebol na África do Sul, da Exposição Mundial em Xangai e os Jogos da Commonwealth na Índia. Adicionalmente, ressalta os efeitos negativos ocorridos há pouco tempo, tais como desastres naturais que demandarão algum tempo para a recuperação de alguns destinos (por exemplo, terremotos no Haiti, Chile, Sul da Califórnia e Guatemala, assim como inundação em diversas partes do planeta, destacando-se as ocorridas em Machu Picchu, no Peru, e em alguns países da Europa). Outros importantes fatores inibidores da realização de viagens, salientado pela UNWTO, são as elevadas taxas de desemprego e dos déficits públicos em importantes países emissores de turistas.

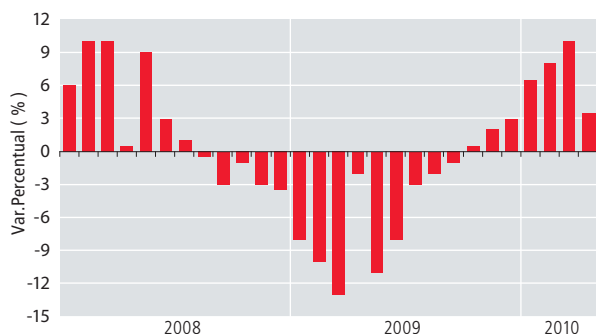
**Gráfico 8: Mundo – Chegadas Internacionais de Turistas**  
**Varição Percentual – Obs.1996/1995 a 2009/2008**  
**e Prev.2010/2009**



#### Comparação ano 1º quadrimestre 2010 x 2009

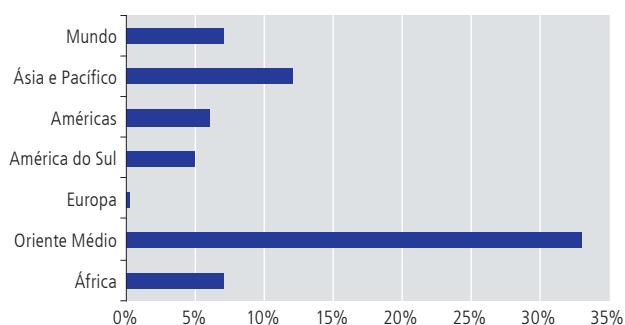
Dados de cerca de 120 países revelam que o total de chegadas internacionais, em janeiro-abril do corrente ano, apresentou crescimento médio de 7%, consolidando a tendência de recuperação detectada no último quadrimestre de 2009. Estatísticas da UNWTO revelam que, nos quatro primeiros meses de 2010, as chegadas internacionais somaram cerca de 258 milhões de turistas, superior a idêntico período de 2009 (o pior período da crise financeira) totalizaram 242 milhões, mas ainda inferior aos 264 milhões de 2008.

**Gráfico 9: Mundo – Chegadas Internacionais de Turistas  
 Variação Percentual Mensal – Jan./2008 a Abr./2010**



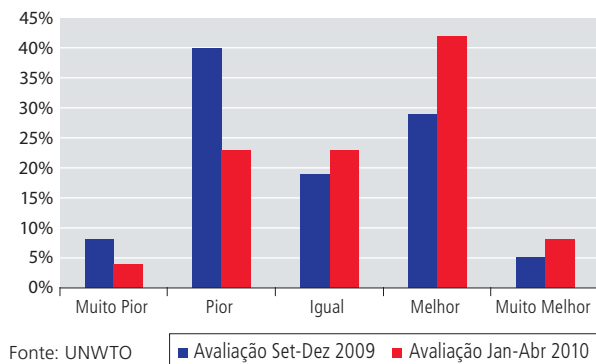
Fonte: UNWTO

**Gráfico 10: Crescimento do Turismo por continente  
 1º Quadrimestre 2009 x 1º Quadrimestre 2010**



Fonte: UNWTO

**Gráfico 11: Avaliação do Painel dos Especialistas em Turismo  
 Comparação Set.-Dez.2009 / Jan.-Abr.2010**



Fonte: UNWTO

Ressalte-se, contudo, que o desempenho de crescimento mundial de chegadas (+7%) foi desigual, com países de economias emergentes apresentando incremento em torno de 9%; economias desenvolvidas registrando cerca de 5% e muitos outros destinos mostrando aumento ínfimo (ou mesmo, nenhum) – ver gráfico 9.

Segundo regiões, a evolução das chegadas internacionais de turistas, no 1º quadrimestre de 2010 comparado ao de 2009, teve maior incremento no Oriente Médio (+33%). Nas Américas, o aumento de 6% no primeiro quadrimestre de 2010 situou-se próximo ao da média mundial, sendo mais elevado nas Américas Central (+8%) e do Norte (+7%), e menos na América do Sul (+5%) e no Caribe (+4%) – ver gráfico 10.

No que concerne às viagens aéreas, após um ano turbulento como o de 2009 (quando se observou queda de 2,5% no tráfego internacional de passageiros), dados da IATA (International Air Transport Association) mostram elevação de 6% em jan.-abr./2010 – é importante salientar que a expansão foi positiva em quase todas as grandes regiões, excetuando-se a Europa, que apresentou inalterabilidade.

### Índice de Confiança do Barômetro do Turismo

O Índice de Confiança do Barômetro do Turismo, da UNWTO, baseia-se em opiniões de mais de 300 membros do Painel de especialistas de mais de 100 países e territórios. Considerando o nível 100 como evolução neutra, os especialistas atribuíram o índice 114 para a evolução ocorrida nos quatro meses iniciais de 2010, o qual se constituiu na primeira pontuação positiva verificada desde idêntico período de 2008. O otimismo persiste para o quadrimestre posterior (mai.-ago./2010), com os prognósticos elevando o score para 119, configurando situação mais propícia do que as verificadas nos seis quadrimestres imediatamente anteriores. Percebe-se claramente, a seguir, a melhora da avaliação quanto à evolução do desempenho do setor na comparação entre os quadrimestres set.-dez. de 2009 e jan.-abr. de 2010: as opiniões pessimistas (muito pior e pior) decrescem de 48% para 27%, ao passo de que os otimistas (melhor e muito melhor) elevam-se de 34% para 50% – ver gráfico 11.

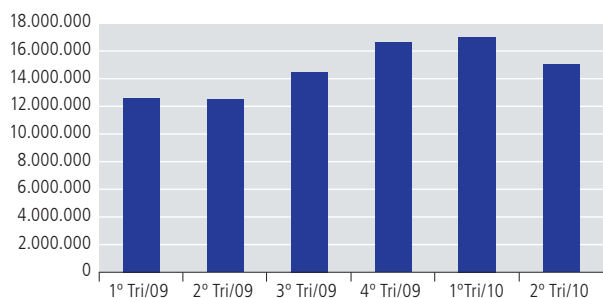
### Turismo no Brasil

#### Turismo Nacional

A relação passageiros-quilômetros transportados / assentos-quilômetros oferecidos representa a taxa de ocupação nos voos realizados. Como se infere, a partir dos dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), os mais elevados percentuais são normalmente verificados em janeiro e, em menor escala, em fevereiro e junho, em virtude, principalmente, da incidência de férias escolares e feriados (na totalidade ou em parte desses meses) – por outro lado, maio tem-se constituído, ultimamente, no mês de menor movimento de passageiros. Cabe ressaltar o ponderável incremento da taxa de ocupação apurada no confronto entre janeiro de 2009 (71,46%) e igual mês de 2010 (77,59%). A forte influência dos dados de janeiro fez com que o primeiro trimestre de cada ano apresentasse estatísticas mais favoráveis do que no segundo trimestre (no ano em curso, 71,64% e 63,18%, respectivamente). Os resultados

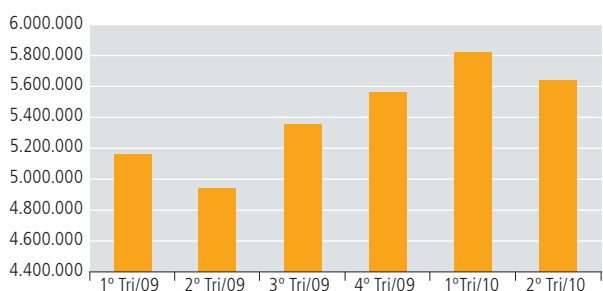


**Gráfico 12: Tráfego Aéreo – Mercado Doméstico**  
 Passageiros-km transportados – 1º Tri. 2009 a 2º Tri. 2010



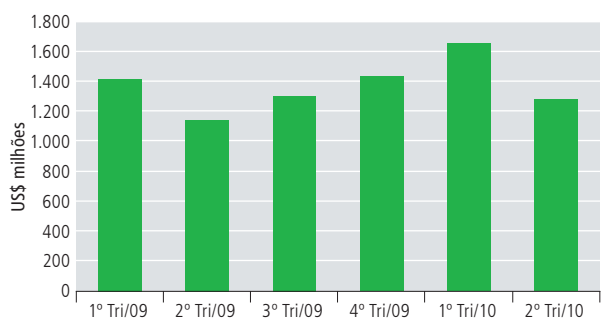
Fonte: ANAC

**Gráfico 13: Tráfego Aéreo – Mercado Internacional**  
 Passageiros-km transportados – 1º Tri. 2009 a 2º Tri. 2010



Fonte: ANAC

**Gráfico 14: Brasil – Receita Cambial Turística Mensal**  
 US\$ milhões – 1º Tri. 2009 a 2º Tri. 2010



Fonte: Banco Central

semestrais também revelam incremento da taxa de ocupação dos voos no mercado doméstico (de 63,15% para 67,41%).

A variável passageiros-quilômetros transportados mostra significativo aumento (31,66%) no contraste entre os três primeiros meses de 2010 e de 2009, e de 20,07% no contraste entre os segundos trimestres, acarretando crescimento semestral de 27,58% – ver gráfico 12.

### Turismo Internacional no Brasil

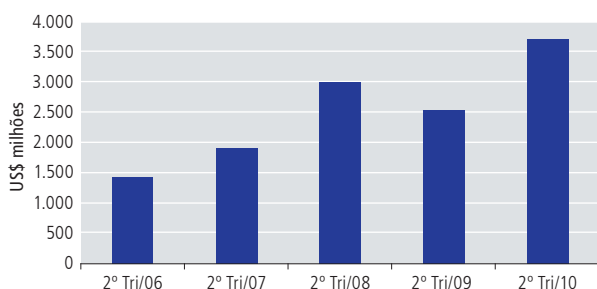
De acordo com estatísticas divulgadas pela ANAC, evolução análoga à do mercado doméstico também foi constatada no mercado internacional do tráfego aéreo no País. É fundamental destacar que os dados da tabela a seguir referem-se exclusivamente às empresas aéreas brasileiras. Todos os resultados de taxa de ocupação em 2009 e 2010 são mais elevados do que os registrados no mercado doméstico. Em 2009, as médias apuradas em jan.-mar. e em abr.-jun. e também no primeiro semestre giraram em torno de 66%, elevando-se para cerca de 75% em iguais períodos de 2010 – ver gráfico 13.

De acordo com dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, no segundo trimestre de 2010, somaram US\$ 1,285 bilhão. Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 3,710 bilhões em abr.-jun./2010. Portanto, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 1,392 bilhão no segundo trimestre de 2009, aumentou para (ainda negativos) US\$ 2,425 bilhões no mesmo período de 2010. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados abr.-jun. desses dois anos, aumentou 35,70%: de (positivos) US\$ 3,681 bilhões, em 2009, para US\$ 4,996 bilhões, em 2010.

Todos os meses do primeiro semestre do corrente ano apresentaram receitas cambiais turísticas superiores às de iguais meses de 2009. Em jan.-jun./2010 foram auferidos US\$ 2,940 bilhões, ao passo que no mesmo período de 2009, o montante alcançou US\$ 2,567 bilhões (+ 14,55%). O contraste entre abr.-jun. de 2009 e de 2010 revela incremento de 12,29% (de US\$ 1,145 bilhão para US\$ 1,285 bilhão). Já na comparação entre abr.-jun./2010 e jan.-mar./2010 apurou-se declínio de 22,36% (de US\$ 1,655 bilhão para US\$ 1,285 bilhão), em virtude, principalmente, da sazonalidade – ressalte-se que, no confronto entre idênticos trimestres de 2009, a redução de receita foi de 19,48% (de US\$ 1,422 bilhão para US\$ 1,145 bilhão) – ver gráfico 14.

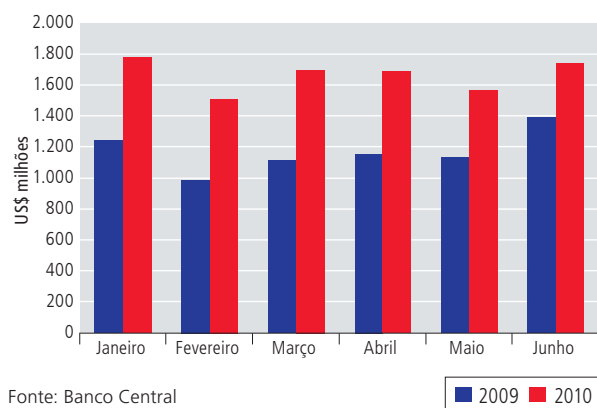
A despesa cambial turística vem crescendo muito mais que proporcionalmente do que o incremento da receita, chegando a elevar-se pouco mais de 80% tanto em fevereiro quanto em março do ano em curso, comparativamente ao despendido nos mesmos meses de 2009. Em jan.-jun./2010 foram gastos US\$ 7,050 bilhões, enquanto que na primeira metade de 2009 o total atingiu US\$ 4,454 bilhões (+ 58,29%). De modo geral, as despesas cambiais não variaram significativamente de um mês para outro ao longo do primeiro semestre de 2010 (à exceção de junho), mas sempre se mantiveram acima de US\$ 1 bilhão. Desta forma, no corrente ano, a variação percentual entre abr.-jun. (gasto de US\$ 3,710 bilhões) e jan.-mar. (US\$ 3,340 bilhões) registrou menor magnitude (+ 11,08%)

**Gráfico 15: Despesa Cambial Turística – US\$**  
 2<sup>os</sup> trimestres de 2006 a 2010



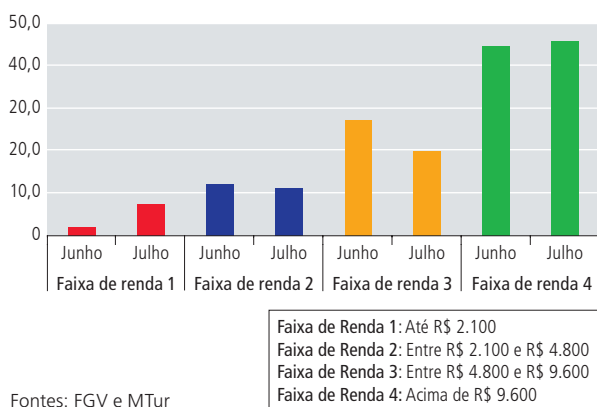
Fonte: Banco Central

**Gráfico 16: Brasil – Corrente Cambial Turística Mensal**  
 US\$ milhões – Janeiro a Junho de 2009 e de 2010



Fonte: Banco Central

**Gráfico 17: Intenção de Viagens para o exterior**



Fontes: FGV e MTur

Faixa de Renda 1: Até R\$ 2.100  
 Faixa de Renda 2: Entre R\$ 2.100 e R\$ 4.800  
 Faixa de Renda 3: Entre R\$ 4.800 e R\$ 9.600  
 Faixa de Renda 4: Acima de R\$ 9.600

do que o contraste verificado entre os segundo e primeiro trimestres de 2009 (US\$ 2,537 bilhões e US\$ 1,917 bilhão, respectivamente), no qual foi apurado percentual de variação de dispêndio bem mais elevado (+32,34%) – ver gráfico 15.

Em jan.-jun./2010, a corrente cambial turística totalizou US\$ 9,990 bilhões, contra US\$ 7,021 bilhões em iguais meses de 2009 (+ 42,30%). O contraste entre abr.-jun. de 2009 e de 2010 mostra elevação de 35,70% (de US\$ 3,681 bilhões para US\$ 4,996 bilhões). Interessante salientar a variação percentual ínfima (+0,02%), observada na comparação entre os segundo e primeiro trimestres de 2010 (US\$ 4,996 bilhões e US\$ 4,995 bilhões, respectivamente), enquanto que o confronto entre idênticos trimestres de 2009 (US\$ 3,681 bilhões e US\$ 3,339 bilhões, respectivamente) indica expansão da corrente cambial de 10,24% – ver gráfico 16.

### Intenção de Viagens

Dados da Sondagem de Expectativas do Consumidor revelam que a intenção de viagem das famílias brasileiras, no mês de Julho de 2010, foi a maior registrada, até o momento, no ano em curso (25,0%), 1,2 ponto percentual maior que o constatado no mesmo período de 2009, mas ainda inferior ao observado em julho de 2008, quando o índice atingiu 25,2%. Apesar de o resultado geral das intenções de viagem para o exterior apresentarem variação negativa (-2,3%) em julho de 2010 – na comparação com o mês imediatamente anterior – verificou-se, neste período, um incremento significativo das viagens para fora do país realizadas por consumidores com faixa de renda até R\$ 2.100,00 (de 1,8% para 7,3%) – ver gráfico 17. Cabe ainda ressaltar que, desde março de 2010, mais da metade dos entrevistados optaram pelo avião como meio de transporte preferencial para realização das viagens (58,3%).

## Consolidado

Os resultados globais do setor de turismo, no segundo trimestre de 2010 (comparativamente ao primeiro), revelam que, de modo geral, frustraram-se as expectativas de majoração do faturamento – tal fato, entretanto, não foi suficiente para inibir a realização de contratações adicionais de pessoal, ante a perspectiva de reaquecimento de negócios e de planos de expansão de alguns segmentos. A situação atual mostra-se bastante favorável para quase todos os ramos e as perspectivas para jul.-set./2010 são otimistas, o que pode ser constatado na intenção de realização de investimentos por 62% do mercado turístico pesquisado. O contraste entre as previsões feitas para o terceiro trimestre de 2010 e o efetivamente constatado em igual período de 2009 indica perspectivas de significativa elevação do faturamento em todos os ramos e, em menor escala, do quadro de funcionários.

### Retrospectiva

#### **Comparação entre o 2º Trimestre/2010 e o 1º Trimestre/2010**

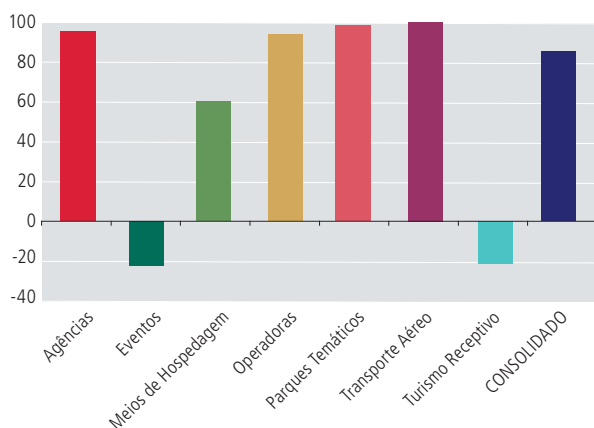
Quanto ao faturamento auferido em abr.-jun. de 2010, confrontado com o alcançado nos três primeiros meses do corrente ano, verifica-se que para 35% do mercado houve majoração, para 1% inalterabilidade, e para 34%, diminuição – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de 1% (configurando, portanto, estabilidade do setor de turismo como um todo). Cabe ressaltar que, enquanto redução sazonal do faturamento foi registrada nos segmentos transporte aéreo e operadoras (saldos de -31% e -29%, respectivamente), mais elevados saldos foram constatados nos ramos eventos (98%) e agências de viagens (97%).

Confrontados abr.-jun./2010 e jan.-mar./2010, observa-se, de modo geral, aumento no nível de emprego: 70% de assinalações de aumento, 26% de estabilidade e 4% de decréscimo (saldo de 66%) no consolidado da atividade turística. Os destaques positivos foram apurados nos segmentos transporte aéreo, operadoras e agências de viagens (saldos de 100%, 83% e 80%, respectivamente), enquanto que redução do quadro de pessoal foi constatada somente no segmento eventos (saldo de -23%) – a discriminação dos fatores que mais influenciaram a evolução dessa variável pode ser constatada, neste relatório, na análise do desempenho de cada um desses segmentos.

#### **Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009**

A comparação entre o montante faturado em abr.-jun. de 2010 e de 2009 revela majoração em 89% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 7% e redução em 4% – saldo de respostas de 85% (com variação média de 16,6%). A maioria dos segmentos

**Gráfico 18: FATURAMENTO**  
 Comparação entre 2º Trimestre 2010 / 2º Trimestre 2009  
 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fontes: FGV e MTur

apresentou elevados saldos: transporte aéreo (saldo de 100%), parques temáticos e atrações turísticas (98%), agências de viagens (95%), operadoras (94%) e meios de hospedagem (60%), constituindo exceção os ramos eventos (saldo de -22%) e turismo receptivo (-21%).

O aquecimento dos negócios induziu os empresários em geral a realizarem contratações adicionais de pessoal: segundo 76% do mercado de turismo pesquisado, houve majoração no quadro de funcionários, no segundo trimestre de 2010, comparativamente a igual período de 2009, para 17% ocorreu estabilidade, enquanto que 6% informaram redução, gerando um saldo de respostas de 70%. É importante ressaltar que somente os ramos eventos e turismo receptivo assinalaram retração de mão-de-obra no período (saldos de -48 e -18%, respectivamente) – *ver gráfico 18*.

### Momento Atual (Julho/2010)

No que se refere à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 81% do mercado consultado, inalterabilidade em 14% e contração em 5% (saldo de 76%). Em todos os segmentos são detectados aumento dos negócios, especialmente em parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 98%), transporte aéreo (97%) e eventos (93%) – *ver gráfico 19*.

### Previsão

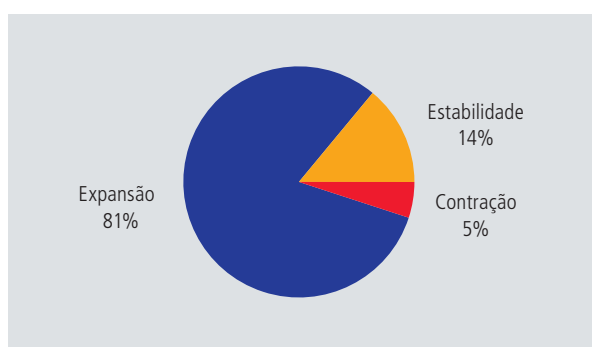
No que tange a investimentos, 62% do mercado do turismo planejam investir, em jul.-set. do ano em curso, 14,8% do faturamento total do consolidado da atividade turística. Os maiores percentuais de intenção de aplicação de recursos são detectados nos segmentos agências de viagens (95%), eventos (93%) e meios de hospedagem (86%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 3,9%, 3,9% e 8,0%.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

A perspectiva para o terceiro trimestre de 2010, de acordo com 92% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a abr.-jun./2010, enquanto que 7% antevêm estabilidade e 1%, redução (saldo de 91%). É importante ressaltar o generalizado otimismo em relação à estimativa de majoração do faturamento, detectado em todos os segmentos do setor de turismo, com destaque para os de transporte aéreo (saldo de 100%), parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 100%) e operadoras (saldo de 89%).

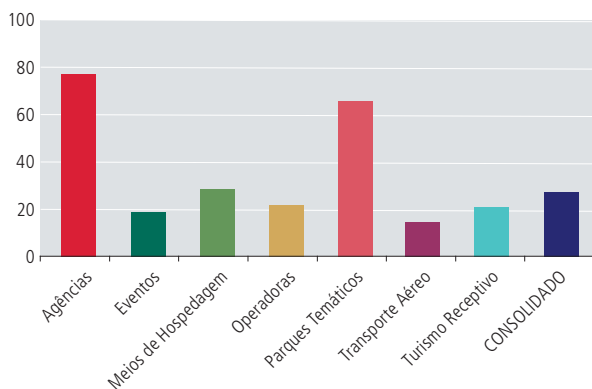
Em relação ao quadro de pessoal, predominam, igualmente, perspectivas de ampliação, em jul.-set./2010 (comparativamente a abr.-jun./2010), embora em saldos de respostas não tão elevados: 29% de estimativas de crescimento, 70% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 28%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são as agências de viagens (saldo de 78%) e os parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 66%) – *ver gráfico 20*.

Gráfico 19: Situação dos Negócios  
 Julho / 2010 – Saldo das Respostas



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 20: QUADRO DE PESSOAL  
 Previsão entre 3º Trimestre 2010 / 2º Trimestre 2010  
 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fontes: FGV e MTur

### **Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009**

O contraste entre a previsão de faturamento a ser auferido em jul.-set./2010 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2009, revela que para 96% do mercado pesquisado haverá expansão, enquanto que apenas 2% prognosticam estabilidade e 2%, retração — saldo de 94%. Os mais elevados saldos referentes à previsão são constatados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques temáticos e atrações turísticas (99%), agências de viagens (98%) e eventos (98%). Por outro lado, o mais baixo saldo (mas ainda indicando majoração do faturamento) foi registrado no ramo turismo receptivo (15%).

O confronto entre os prognósticos feitos para jul.-set./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 75%) no mercado de turismo como um todo. Mais amplas estimativas de expansão são detectadas nos segmentos transporte aéreo (saldo de 100%) e agências de viagens (saldo de 94%), ao passo que o menor saldo foi verificado no ramo turismo receptivo (21%, configurando também antevisão de aumento do nível de emprego).

Pelo quinto trimestre consecutivo verificou-se majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, estimulando a realização, em abr.-jun./2010, de novas contratações de pessoal. Segundo os empresários, no começo de julho do corrente ano, o desempenho da economia, o incremento da demanda de pacotes internacionais e a taxa de câmbio favorável continuam propulsionando a expansão do faturamento. Por outro lado, a escassez de mão-de-obra qualificada e a realização dos jogos da Copa do Mundo de Futebol, na África do Sul, são consideradas como os principais fatores limitadores da expansão do faturamento. As perspectivas para jul.-set./2010 são de que os negócios manter-se-ão aquecidos, gerando novos empregos no setor em pauta.

### Retrospectiva

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

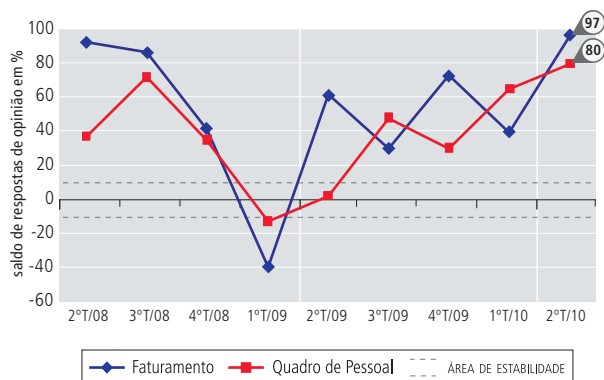
Confirmaram-se plenamente os prognósticos de ampliação do faturamento no segundo trimestre do ano em curso (comparativamente a jan.-mar./2010): 98% de assinalações de aumento, 1% de estabilidade e 1% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 97% (o saldo dos prognósticos para abr.-jun./2010 era de 94%).

O aquecimento dos negócios pelo quinto trimestre sucessivo induziu a absorção adicional de mão-de-obra em abr.-jun./2010: 81% do mercado detectaram aumento, 18% inalterabilidade e 1%, diminuição (saldo de 80%, muito superior ao saldo das expectativas para o período, que era de apenas 20%).

A significativa expansão das vendas de pacotes nacionais em abr.-jun./2010, comparativamente a jan.-mar./2010, já era esperada pelo mercado de agências de viagens (apurou-se saldo de 96%, quando o saldo dos prognósticos para o período era de 91%), enquanto que as de pacotes internacionais (saldo de 95%) superaram em muito as expectativas empresariais (os saldos das previsões de 22%) – ver gráfico 21.

Constatou-se, em abr.-jun./2010, pelo terceiro trimestre consecutivo, majoração de preços (saldo de 63%), em relação a jan.-mar./2010, pressionados pelo aumento de custos operacionais na quase totalidade do mercado pesquisado (saldo de 94%), detectada efetivamente há vários trimestres sucessivos.

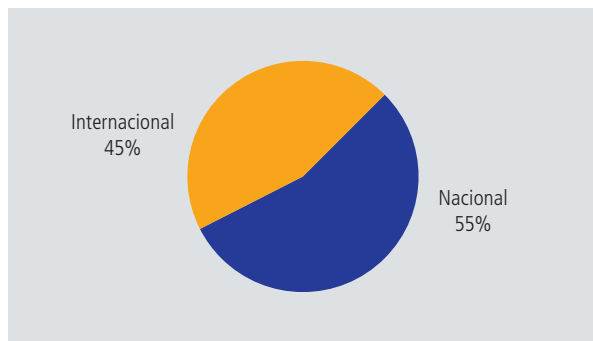
**Gráfico 21: AGÊNCIAS DE VIAGENS**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

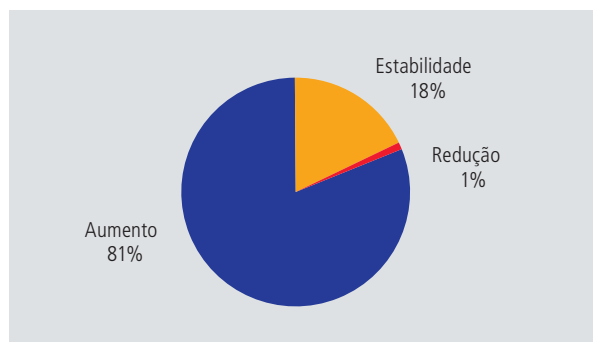


Gráfico 22: AGÊNCIA DE VIAGENS  
Segmentação do mercado (%)



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 23: AGÊNCIAS DE VIAGENS  
Previsão Faturamento – 3º trim. 2010 / 2º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

Quanto ao faturamento auferido no segundo trimestre de 2010, confrontado com o obtido no mesmo período de 2009, verifica-se que para 97% do mercado houve majoração, para 1% inalterabilidade, e para 2%, diminuição, resultando num saldo de 95%, com variação média de 18,5% (contra saldo de -38%, com variação média de -7,7%, apurado em abr.-jun./2009 comparativamente a igual trimestre de 2008).

Confrontados os segundos trimestres de 2010 e de 2009, observa-se significativa elevação no nível de emprego: 96% de assinalações de aumento, 4% de estabilidade e nenhuma de decréscimo (portanto, saldo de 96%, bastante superior ao saldo de -1% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2009 e de 2008).

No que tange à segmentação do mercado no 2º trimestre de 2010, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 55% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 45% (contra 59% e 41%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2009) – ver gráfico 22.

No contraste entre abr.-jun./2010 e de 2009, observa-se elevação de preços em 47% do mercado de agências de viagens consultado, estabilidade em 40% e redução em 13% (saldo de 34%, contra saldo de -36% observado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

### Momento Atual (Julho/2010)

No que diz respeito à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 48% do mercado, estabilidade em 16% e retração em 36% (resultando num saldo de respostas de 12%).

### Previsão

No que concerne a investimentos, 95% do mercado planejam fazê-lo em ao longo do terceiro trimestre de 2010, num montante correspondente a 3,9% do faturamento. Ao se incluir os 5% que não programam investir, tal volume declina para 3,7% do faturamento total do setor de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: tecnologia de informação, treinamento de pessoal, compra de novos materiais e equipamentos, e melhora da infraestrutura das instalações.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

A estimativa para jul.-set./2010, segundo 81% do mercado, é de elevação do faturamento em relação ao efetivamente auferido em abr.-jun./2010, enquanto que 18% vislumbram estabilidade e 1%, redução (saldo de 80%) – ver gráfico 23.

O grande otimismo do mercado reflete-se amplamente nos prognósticos, para o terceiro trimestre do ano em curso, relativos ao nível de emprego (saldo das respostas de 78%, comparativamente a abr.-jun./2010).

A perspectiva geral é de otimismo no que concerne à evolução, no terceiro trimestre de 2010, tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 95%, referentes à previsão) quanto das de internacionais (saldo de 93%).

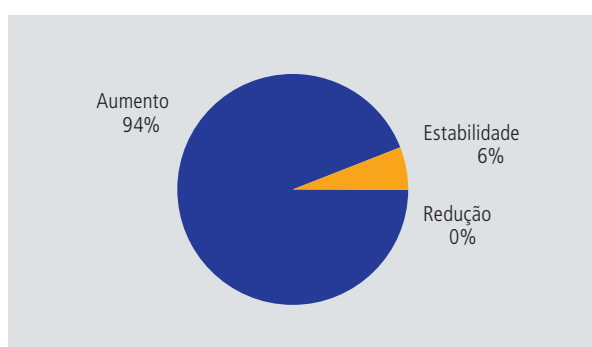
### **Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009**

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em jul.-set./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela expectativa de expansão do faturamento em 98% do mercado, estabilidade em 2% e nenhuma de redução (logo, saldo de 98%, bem mais amplo do que o saldo de -54% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 mostra, igualmente, que a perspectiva de aquecimento dos negócios deverá induzir empresários em geral a programarem contratações adicionais de mão-de-obra: 94% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal e 6% de inalterabilidade (saldo de 94%) – situação bem mais favorável do que a constatada na comparação de jul.-set./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de -39%) – *ver gráfico 24*.

Percebe-se generalizado otimismo tanto em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 98%) quanto às de pacotes internacionais (saldo de 89%), ao se comparar estimativas para jul.-set./2010 com o realmente auferido no terceiro trimestre de 2009.

**Gráfico 24: AGÊNCIA DE VIAGENS**  
Previsão Quadro de Pessoal – 3º trim. 2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

O setor de eventos registrou em abr.-jun./2010, majoração do faturamento na grande totalidade do mercado, pelo quarto trimestre consecutivo, antevendo-se que os negócios continuarão a manter-se aquecidos ao longo de jul.-set. do ano em curso, em grande parte graças à elevação da demanda doméstica direcionada ao setor, ao próprio desempenho da economia, e aos investimentos realizados nos últimos anos, o que deverá gerar novos postos de trabalho.

## Retrospectiva

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

A evolução dos negócios nos três primeiros meses do corrente ano superou as expectativas já consideradas bastante otimistas dos empresários: 98% de assinalações de incremento comparativamente ao primeiro trimestre de 2010, 2% de estabilidade e nenhuma de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do faturamento e as de queda, foi de 98% (contra 86% e 3% detectados em idênticos períodos de 2009 e de 2008, respectivamente) – cabe ressaltar, que o saldo das previsões para abr.-jun./2010 era de 89%.

Entretanto, nem mesmo as condições favoráveis do mercado, detectadas pelo quinto trimestre sucessivo, foram suficientes para estimular a realização de contratações adicionais de pessoal: 11% de indicações de aumento, 55% de estabilidade e 34% de redução (saldo de -23%, contra saldos de +50% e -41% em iguais trimestres de 2009 e 2008, respectivamente) – ver gráfico 25.

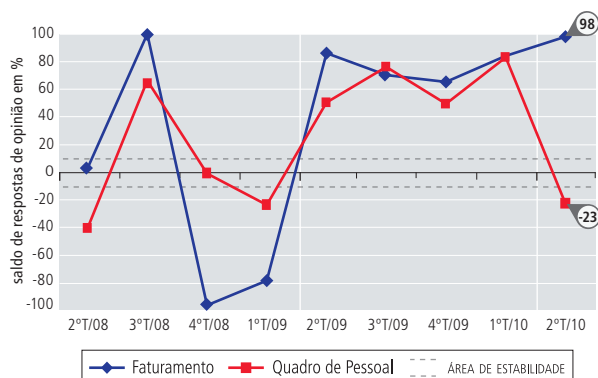
O crescente número de participantes nos eventos, verificado há cinco trimestres seguidos, vem surpreendendo favoravelmente os empresários: em abr.-jun./2010 registrou-se o elevado saldo de 91% (contra 79% e 4% nos mesmos trimestres de 2009 e de 2008, respectivamente).

Na comparação entre abr.-jun. e jan.-mar. de 2010, constatou-se que para 73% do mercado consultado houve inalterabilidade de preços, enquanto 27% afirmaram ter ocorrido elevação dos mesmos. Verificou-se também estabilidade nos custos operacionais para 72% do mercado de eventos e aumento para os restantes 28%.

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

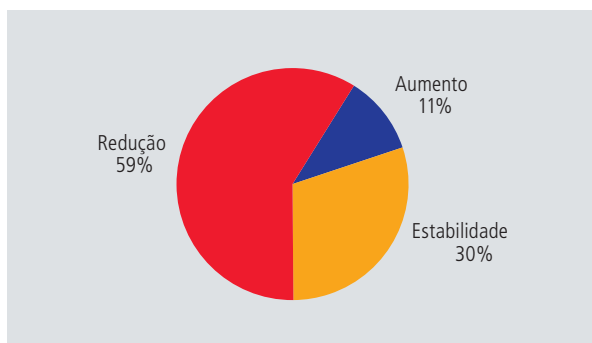
No confronto entre o montante faturado em abr.-jun./2010 e de 2009, observou-se que 39% do mercado indicaram crescimento e 61%, redução: saldo de -22%, com variação média de -36,3% (revelando cenário bem menos propício do que o observado na comparação entre idênticos períodos de 2009 e 2008, quando o saldo apurado foi de 82%, com variação média de 44,2%).

**Gráfico 25: EVENTOS**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



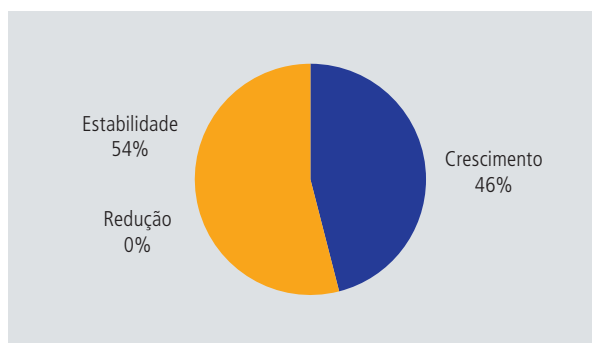
Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 26: EVENTOS**  
Quadro de Pessoal – 2º trim. 2010 / 2º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 27: EVENTOS**  
Previsão Faturamento – 3º trim.2010 / 2º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

O contraste entre o total de funcionários detectado em abr.-jun./2010 e de 2009 mostra expansão em 11% do mercado, estabilidade em 30% e diminuição em 59% (saldo de -48%, configurando, igualmente, situação bastante adversa) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008 indicou ampliação do quadro de pessoal em parcela significativa do setor de eventos pesquisado (saldo de 48%) – ver gráfico 26.

O contraste entre abr.-jun./2010 com idêntico período de 2009 mostra incremento de preços em 38% do mercado e inalterabilidade em 62%, ou seja, nenhum empresário do setor em pauta informou a ocorrência de redução (logo, o saldo de respostas resultante foi de 38%).

### Momento Atual (Julho/2010)

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 93% do mercado de eventos e estabilidade em 7% – portanto, saldo de 93%, revelando situação mais favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2009 (saldo de 49%) e de 2008 (saldo de 8%), e semelhante à verificada em abril último (saldo de 96%).

### Previsão

No que concerne a jul.-set. do corrente ano, 93% do mercado planejam investir 3,9% do faturamento. Ao se incluir os 7% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 3,6%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: aquisição de novos materiais e equipamentos, melhora da infraestrutura das instalações, e marketing e promoção de vendas.

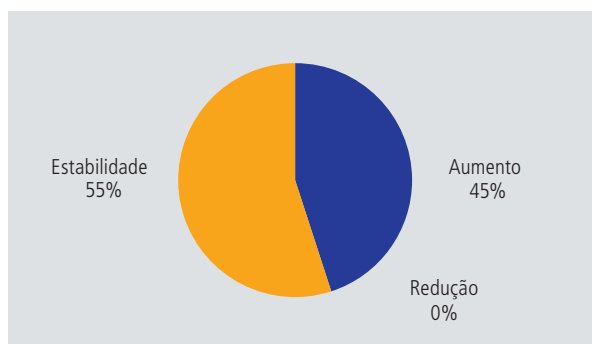
### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Para jul.-set./2010, vislumbra-se que os negócios manter-se-ão aquecidos pelo sexto trimestre sucessivo: 46% de estimativas de majoração do faturamento em relação ao observado em abr.-jun. do corrente ano, 54% de estabilidade e nenhuma de declínio (saldo de 46%) – ver gráfico 27.

Cerca de uma quinta parte do mercado (precisamente 19%) prevê crescimento do contingente de mão-de-obra para jul.-set./2010, comparativamente a abr.-jun./2010, enquanto que o restante prognostica inalterabilidade: saldo de 19%, mostrando expectativas de novas contratações de pessoal.

A perspectiva quanto ao número de participantes nos eventos a serem realizados em jul.-set./2010, comparativamente ao segundo trimestre do ano em curso, é de incremento para 46% do mercado e de estabilidade para 54%.

Gráfico 28: EVENTOS  
Previsão Quadro de Pessoal – 3º trim. 2010 / 3º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

### **Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009**

As estimativas quanto ao terceiro trimestre de 2010, comparativamente ao montante auferido em idêntico período de 2009, são de expansão em 99% do mercado de eventos consultado e retração em apenas 1% (saldo de 98%).

O confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre/2010 e as observações referentes ao mesmo período de 2009 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 45%) – ver gráfico 28.

A evolução dos negócios no segundo trimestre de 2010 não foi tão ampla quanto o esperado, registrando-se tênue incremento da demanda de hospedagem de brasileiros e ínfimo declínio da hospedagem de estrangeiros, fato que não estimulou a realização de contratações adicionais de mão-de-obra. No princípio de julho do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o desempenho favorável da economia, a expansão da demanda e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Por outro lado, a majoração dos custos financeiros, o acirramento da concorrência e a realização dos jogos da Copa do Mundo de Futebol, na África do Sul, são mencionados como importantes fatores inibidores da expansão dos negócios do setor de meios de hospedagem brasileiro. As perspectivas, em geral, para jul.-set./2010 são alvissareiras.

### Retrospectiva

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

Detectou-se, em abr.-jun./2010, expansão dos negócios, comparativamente a jan.-mar./2010: 54% de assinalações de crescimento, 10% de inalterabilidade e 36% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 18% – apesar de se tratar do quarto trimestre consecutivo de incremento, tal saldo foi inferior ao referente às previsões para o período, que tinha sido de 36%.

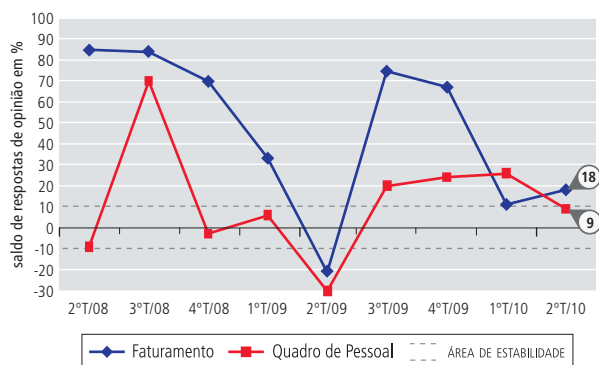
Confirmaram-se, em abr.-jun./2010, os prognósticos de estabilidade do quadro de pessoal, após três trimestres de sucessivas ampliações: 14% de estimativas de crescimento, 81% de estabilidade e 5% de decréscimo em relação a jan.-mar./2010 (saldo de 9%, quando o antevisto para o período era de 7%) – ver gráfico 29.

Se por um lado apurou-se tênue expansão da demanda de hóspedes brasileiros em abr.-jun./2010 (saldo de 13%), por outro, verificou-se ligeira queda na hospedagem de estrangeiros (saldo de -13%), após um trimestre de estabilidade (quando foi registrado saldo nulo em ambos os casos).

Em abr.-jun./2010, enquanto que 34% do mercado assinalaram majoração de preços em contraste com os praticados em jan.-mar./2010, para 36% ocorreu inalterabilidade e, segundo 30%, constatou-se queda, resultando em saldo que corresponde à estabilidade (4%).

No que concerne aos custos operacionais, verificou-se estabilidade para 48% do mercado pesquisado.

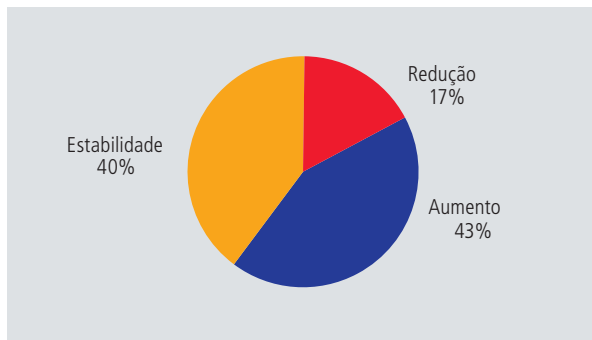
**Gráfico 29: MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

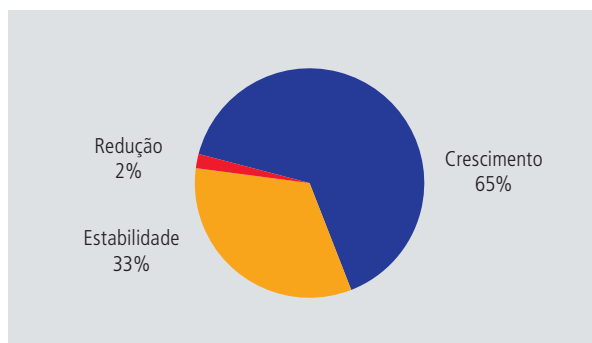


Gráfico 30: MEIOS DE HOSPEDAGEM  
Quadro de Pessoal – 2º trim. 2010 / 2º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 31: MEIOS DE HOSPEDAGEM  
Situação atual dos negócios – Indicações em julho de 2010



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

O confronto entre o que foi faturado em abr.-jun. de 2010 e de 2009 revela que para 68% do mercado de meios de hospedagem consultado houve crescimento, 24% assinalaram estabilidade e 8%, diminuição (saldo de 60%, com variação média de 10,9%). Vale destacar que, no segundo trimestre de 2009 (base fraca de comparação, conforme ressaltado no ambiente macroeconômico deste relatório), registrou-se saldo de respostas de -5%, comparativamente ao mesmo período de 2008, com variação média do faturamento de 10,1%.

Para 43% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em abr.-jun./2010, em relação a idêntico trimestre de 2009, 40% assinalaram estabilidade e 17%, redução (saldo das respostas de 26%, bem mais elevado do que o de -10%, apurado na comparação entre os segundos trimestres de 2009 e de 2008) – ver gráfico 30.

O confronto entre abr.-jun. de 2010 e de 2009 revela a elevação de preços em quase 3/4 do mercado consultado: 74% de indicações de aumento, 23% de estabilidade e 3% de declínio (saldo de 71%).

No que concerne à segmentação do mercado, em abr.-jun./2010, os turistas nacionais corresponderam a 79% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 21% (contra 72% e 28%, respectivamente, em jan.-mar./2010).

### Momento Atual (Julho/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 65% do mercado, estabilidade em 33% e retração em 2% (saldo de 63%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que a constatada em igual época de 2009 (saldo de 47%) e menos do que a registrada em jul./2008 (saldo de 84%) – ver gráfico 31.

### Previsão

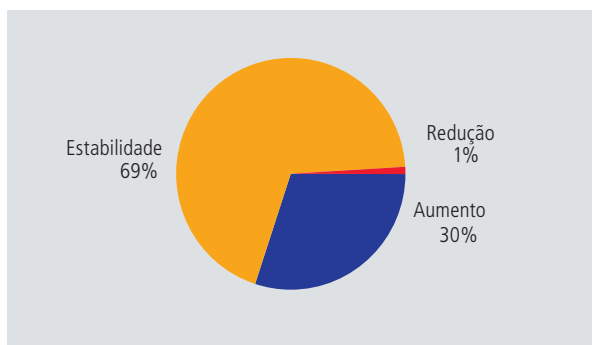
No que tange a investimentos em jul.-set. do corrente ano, 86% do mercado planejam investir 8,0% do faturamento. Ao se incluir os 14% que não programam fazê-lo, o montante declina para 6,9% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: marketing e promoção de vendas, tecnologia de informação, compra de novos materiais e equipamentos, e melhora da infraestrutura das instalações.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

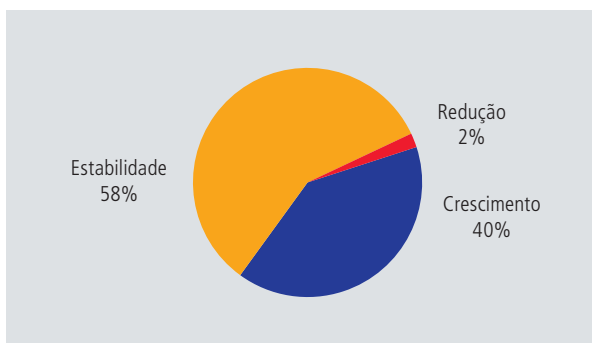
Os empresários, em geral, manifestam grande otimismo em relação à perspectiva de evolução dos negócios no 3º trimestre de 2010: 84% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente ao

**Gráfico 32: MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
Quadro de Pessoal – 3º trim. 2010 / 2º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 33: MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
Previsão Quadro de Pessoal 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

apurado em abr.-jun./2010), 15% na estabilidade e 1% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 83%.

Predominam estimativas de ampliação, em jul.-set./2010, do quadro de pessoal, acompanhando os prognósticos de aquecimento dos negócios: 30% de previsões de crescimento, 69% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 29%), comparativamente ao observado em abr.-jun./2010 – ver gráfico 32.

As expectativas para o terceiro trimestre do ano em curso são de ocorrência de aumento tanto da hospedagem de brasileiros (saldo de 67%) quanto a de estrangeiros (saldo de 60%), em relação a abr.-jun./2010.

### **Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009**

As expectativas quanto à evolução do faturamento também se mostram bastante favoráveis, ao se contrastar prognósticos para jul.-set./2010 com o efetivamente apurado no mesmo trimestre de 2009: 90% vislumbram crescimento, ao passo que somente 4%, redução (saldo de 86%, contra saldo de -14% apurado no confronto entre iguais períodos de 2009 e 2008).

A comparação entre as previsões feitas para jul.-set./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 38%, contra saldo de -34% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2009 e 2008) – ver gráfico 33.

O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros, feita para jul.-set./2010, com o efetivamente observado no mesmo período de 2009, mostra perspectiva de incremento em 65% do mercado, inalterabilidade em 33% e redução em 2% (saldo de 63%, contra saldo de -1% verificado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008). No que concerne à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a jul.-set./2009: 56% de assinalações de prognósticos de aumento, 43% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 55%, contra saldo de -33% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

Observou-se contração sazonal do faturamento em abr.-jun. do corrente ano, após três trimestres sucessivos de evolução bastante favorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de julho do corrente ano, o desempenho da economia, a taxa de câmbio favorável e o incremento da demanda por destinos internacionais continuam propulsionando a expansão do faturamento. Os mesmos mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no terceiro trimestre de 2010, prognosticando majoração tanto do montante a ser auferido quanto do quadro de pessoal.

### Retrospectiva

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

Confirmaram-se, em abr.-jun./2010, as perspectivas de redução sazonal do faturamento, comparativamente a jan.-mar./2010: em 34% do mercado de operadoras consultado verificou-se expansão, em 3% estabilidade, e em 63%, redução, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de -29%, configurando declínio não tão amplo quanto o resultante dos prognósticos para o período (saldo de -62%).

Ainda assim, tal situação não foi suficiente para impedir a realização de contratações adicionais pessoal no segundo trimestre do ano em curso, comparativamente ao primeiro: 84% de indicações de aumento, 15% de estabilidade e 1% de diminuição (saldo de 83%, bem mais elevado do que o saldo das previsões para o período, que era de apenas 13%) – ver gráfico 34.

A demanda por destinos nacionais diminuiu para significativa parcela do mercado de operadoras, no segundo trimestre de 2010 (saldo de -33%), em confronto com jan.-mar./2010, contrastando com a expansão da procura por destinos internacionais (saldo de 46%).

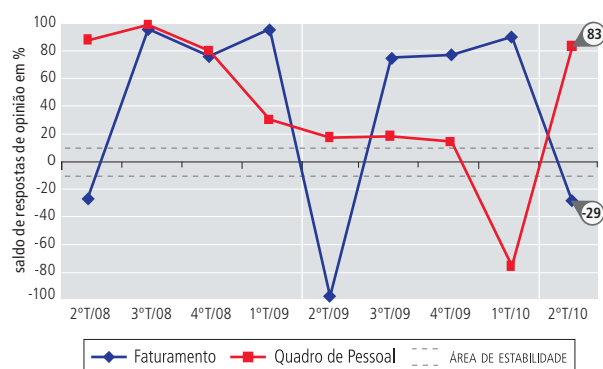
Verificou-se declínio inesperado dos preços, em abr.-jun./2010, comparativamente aos três meses iniciais do corrente ano (saldo de -56%). Quanto aos custos operacionais, em 73% do mercado consultado foi apurado estabilidade, enquanto para 27% houve majoração dos custos.

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

Confrontados abr.-jun./2010 e de 2009, observou-se o registro de 95% de majoração do faturamento, 4% de inalterabilidade e 1% de retração (saldo de 94%, com variação média de 15,7%, contra saldo de 61%, com variação média de 23,4% apurado na comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008).

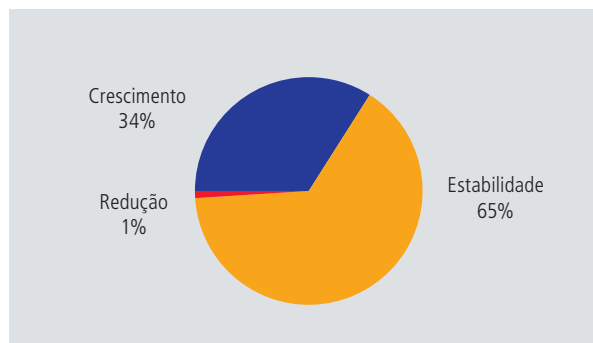
Constatou-se expansão do quadro de pessoal em 34% do mercado pesquisado, estabilidade em 65% e redução em apenas 1%, no segundo

**Gráfico 34: OPERADORAS**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



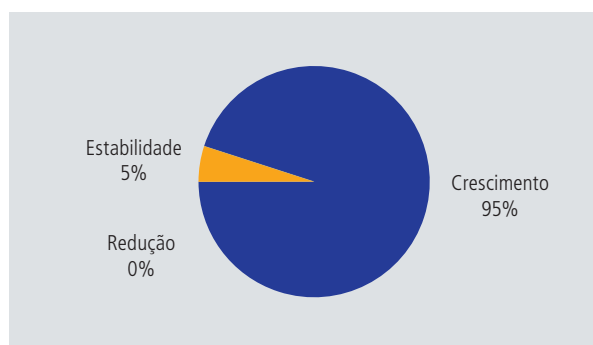
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 35: OPERADORAS  
Quadro de Pessoal - 2º trim. 2010 / 2º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 36: OPERADORAS  
Previsão Faturamento – 3º trim. 2010 - 2º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2009, portanto, saldo de respostas de 33% – significativamente inferior ao saldo de 96% apurado no contraste entre abr.-jun. de 2009 e de 2008 – *ver gráfico 35*.

Quanto à segmentação do mercado no 2º trimestre de 2010, a parcela correspondente a turistas nacionais alcançou 58% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 42% (contra, respectivamente, 73% e 27% em igual trimestre de 2009).

No que tange à demanda por destinos nacionais, verificou-se redução, contrastados abr.-jun./2010 e de 2009 (saldo de -50%), ao passo que a procura por destinos internacionais experimentou elevação (saldo de 48%).

O confronto entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009 revela estabilidade de preços na maior fatia do mercado pesquisado: 6% de assinalações de majoração, 92% de inalterabilidade e 2% de redução (saldo de 4%).

### Momento Atual (Julho/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 85% do mercado e estabilidade em 15% (portanto, saldo de 85%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que a observada na mesma época de 2009 (quando o saldo registrado foi de -18%) e semelhante à de jul./2008 (saldo de 89%).

### Previsão

No que concerne a investimentos programados para o terceiro trimestre do corrente ano, 38% do mercado planejam investir 7,9% do faturamento. Desta forma, 62% não tencionam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para apenas 3,0%.

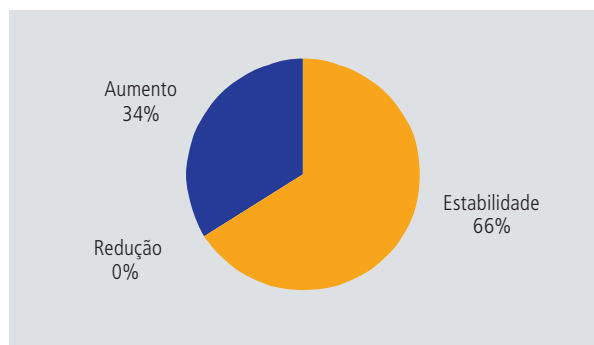
As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: tecnologia de informação, treinamento de mão-de-obra e abertura ou aquisição de novos pontos de venda.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre as estimativas referentes a jul.-set./2010 com o observado em abr.-jun./2010 revela perspectivas de evolução propícia do faturamento, sendo totalizadas 95% de indicações de aumento, 5% de estabilidade e nenhuma de redução (portanto, saldo de 95%), sendo tal otimismo baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento tanto da demanda por destinos nacionais (saldo de 96%) quanto por internacionais (saldo de 93%) – *ver gráfico 36*.

Tal desempenho, se confirmado, deverá induzir empresários a ampliarem, pelo segundo trimestre sucessivo, o quadro de funcionários (saldo das previsões de 22%).

Gráfico 37: OPERADORAS  
Quadro de Pessoal – 3º trim. 2010 / 3º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

O contraste entre o montante a ser auferido em jul.-set./2010 com o obtido no mesmo trimestre de 2009 mostra expectativa de elevação do faturamento em 95% do mercado e estabilidade em 5% (logo, saldo de 95%, muito mais amplo do que o saldo de -96% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2009 e de 2008).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar, menos intensamente, a absorção adicional de mão-de-obra: 34% antevêm aumento e 66%, estabilidade (portanto, saldo de 34%) – revelando situação mais favorável do que a detectada na comparação de jul.-set./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de 17%)– ver gráfico 37.

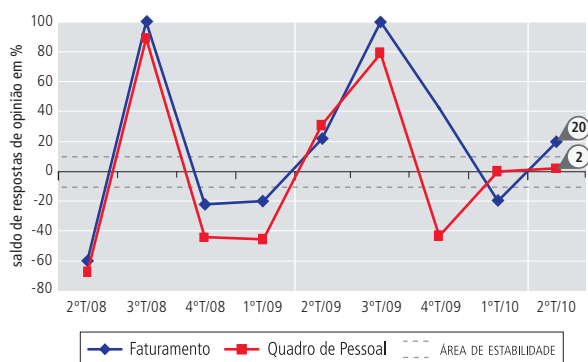
Percebe-se generalizado otimismo do mercado de operadoras em relação à evolução futura da demanda por destinos internacionais (saldo de 93%) e, em menor intensidade, por destinos nacionais (saldo de 32%), ao se comparar os prognósticos feitos para jul.-set./2010 com as constatações referentes ao mesmo trimestre de 2009.

Apesar de ter sido registrada majoração do montante auferido em abr.-jun./2010, o mesmo foi inferior ao esperado pelos empresários em geral, frustrando planos de ampliação do quadro de pessoal, comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano. No início de julho do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o desempenho favorável da economia, a expansão da demanda doméstica e os investimentos realizados pelo setor de parques temáticos e atrações turísticas. Os prognósticos para jul.-set./2010 são de ponderável aquecimento dos negócios, o que deverá propiciar a geração de novos empregos.

### Retrospectiva

**Gráfico 38: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**

Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

Não se confirmaram plenamente as expectativas de elevação do faturamento do setor no segundo trimestre de 2010, após um início de ano de retração: 60% de assinalações de crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2010, nenhuma de estabilidade e 40% de diminuição – o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 20%, configurando majoração – ressalte-se, porém, que o saldo dos prognósticos dos empresários para abr.-jun./2010 era mais amplo (de precisamente 44%).

A evolução menos intensa da demanda inibiu os planos dos empresários em geral quanto à realização de novas contratações de pessoal, constando-se 43% de indicações de ampliação do quadro de funcionários no segundo trimestre do ano em curso (comparativamente aos três meses iniciais de 2010), 16% de inalterabilidade e 41% de contração (saldo de 2%, contra saldo de 46% referente às previsões para o período) – ver gráfico 38.

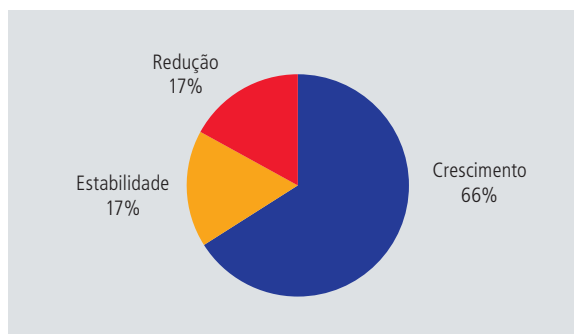
Registrou-se, igualmente, aumento do número de visitantes recebidos em abr.-jun./2010, na comparação com o trimestre imediatamente anterior (saldo das respostas de 20%), após um trimestre de declínio. Se por um lado os custos operacionais mantiveram-se predominantemente estáveis em abr.-jun. do ano em curso (saldo de -5%), o mesmo não aconteceu com os preços praticados, os quais foram majorados em 60% do mercado e reduzidos em 16% (saldo de 44%).

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

O contraste entre o faturamento auferido nos segundos trimestres de 2010 e de 2009 revela ampliação do faturamento na quase totalidade do mercado pesquisado – saldo de respostas de 98%, com variação média de 8,9% (contra saldo de 100%, com variação média de 24,2%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

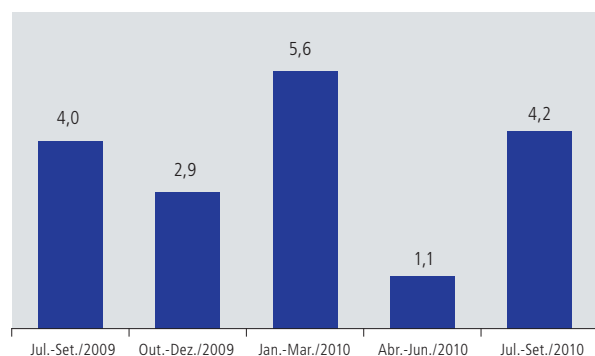


**Gráfico 39: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS**  
Quadro de Pessoal – 2º trim. 2010 / 2º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 40: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS**  
Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)



Fontes: FGV e MTur

A presente pesquisa também revela aumento do quadro de pessoal, na comparação entre abr.-jun./2010 com o mesmo período de 2009: 66% de assinalações de crescimento do número de funcionários, 17% de estabilidade e 17% de diminuição (saldo de 49%, superior ao saldo de 13% verificado no confronto entre os mesmos trimestres de 2009 e de 2008) – ver gráfico 39.

Constatou-se no 2º trimestre de 2010, comparativamente a idêntico período de 2009, majoração dos preços em 83% do mercado consultado e estabilidade em 17%, acarretando, portanto, um saldo de respostas de 83%.

### Momento Atual (Julho/2010)

No que tange à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 99% do mercado e retração em 1% (saldo de 98%), mostrando situação tão favorável quanto à constatada em igual época de 2009 (saldo de 100%) e mais satisfatória do que a observada em abril/2010 (saldo de 72%).

### Previsão

No que concerne aos investimentos a serem realizados no decorrer do 3º trimestre do ano em curso, 60% do segmento de parques temáticos e atrações turísticas programam fazê-lo, num montante equivalente a 7,1% do faturamento – considerando os 40% que não pretendem investir no período, tal percentual cai para 4,2% – ver gráfico 40.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação e melhora da infraestrutura das instalações.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Todos os empresários consultados estão otimistas em relação à evolução dos negócios prevista para jul.-set./2010, em contraste com a observada no segundo trimestre do corrente ano (ou seja, o saldo das respostas atingiu o seu nível máximo, de 100%).

Por outro lado, as projeções relativas ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, são igualmente de ampliação, em virtude da perspectiva de aquecimento dos negócios: 66% do mercado pesquisado prognosticam aumento do total de funcionários, 34% esperam estabilidade, não sendo previstas demissões (logo, saldo de 66%).

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

As expectativas quanto ao terceiro trimestre do ano em curso, comparativamente ao montante auferido em idêntico período de 2009, são de expansão em 99% do mercado consultado e estabilidade em 1% (saldo de 99%). Já o confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre/2010 e as observações referentes ao mesmo período de 2009 revelam, igualmente, prognósticos de ampliação do quadro de pessoal (saldo de 66%).

Após o registro de vários trimestres de expansão dos negócios, verificou-se, em abr.-jun./2010, redução em cerca da terça parte do mercado, não suficiente para alterar os planos de realização de novas contratações de pessoal. No início de julho do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o bom desempenho da economia brasileira, a expansão da demanda doméstica, a taxa de câmbio favorável e os investimentos realizados pelo setor. As perspectivas para jul.-set./2010 são reaquecimento dos negócios, gerando novos empregos no setor em pauta.

### Retrospectiva

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

Frustraram-se, em abr.-jun. do corrente ano, os prognósticos de estabilidade do faturamento, comparativamente a jan.-mar./2010: 6% de indicações de aumento, 57% de estabilidade e 37% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de -31% (o saldo dos prognósticos para o período era de 6%). Cabe ressaltar que se trata do mais baixo saldo apurado na série histórica do setor aéreo, iniciada em out.-dez./2005.

Por outro lado, observou-se pelo segundo trimestre sucessivo, absorção adicional de mão-de-obra em todas as empresas consultadas (portanto, saldo de 100% em abr.-jun./2010, muito superior ao saldo das expectativas para o período, que era de apenas 6%). As mesmas alegaram a necessidade de realização de novas contratações de pessoal, em virtude de estarem realizando investimentos na ampliação de frotas de aeronaves e no lançamento de novas rotas (na malha doméstica) – ver gráfico 41.

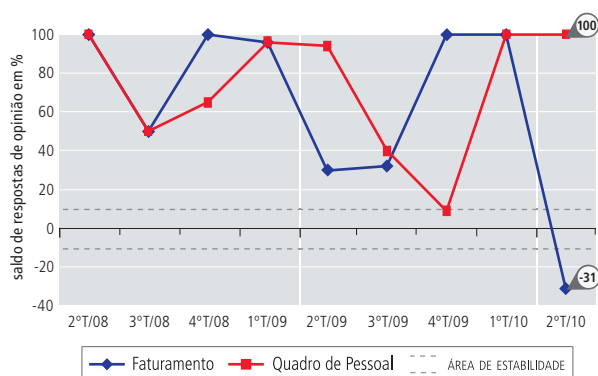
Constatou-se, em abr.-jun./2010, pelo segundo trimestre consecutivo, majoração de preços (saldo de 50%), em relação a jan.-mar./2010, pressionados pelo aumento de custos operacionais na quase totalidade do mercado pesquisado (saldo de 63%), detectada efetivamente há três trimestres seguidos – de acordo com os empresários, tal fato deveu-se, em grande parte, à elevação dos preços dos combustíveis.

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

Quanto ao faturamento auferido no segundo trimestre de 2010, confrontado com o obtido no mesmo período de 2009, verifica-se a ocorrência de majoração em 100% do mercado – logo, resultando num saldo de 100%, com variação média de 21,0% (contra saldo de -93%, com variação média de -11,0%, apurado em abr.-jun./2009 comparativamente à forte base de comparação em que se constituiu igual trimestre de 2008).

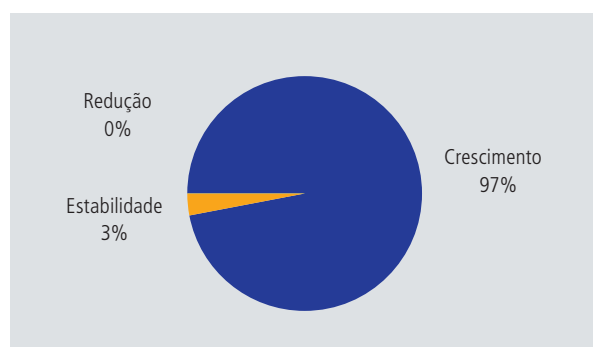
Confrontados os segundos trimestres de 2010 e de 2009, observa-se significativa elevação no nível de emprego: 100% de assinalações de aumento, ou seja, nenhuma de estabilidade nem de decréscimo (portanto, saldo de 100%, igual ao saldo apurado no contraste entre idênticos períodos de 2009 e de 2008).

**Gráfico 41: TRANSPORTE AÉREO**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



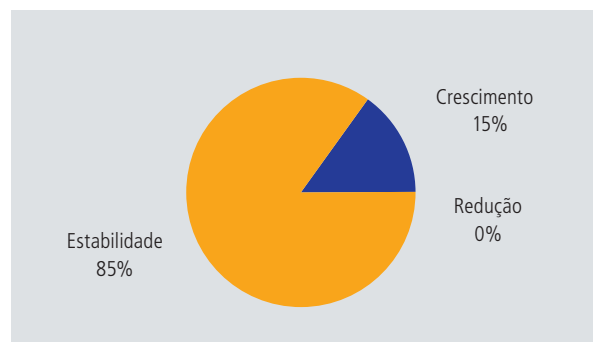
Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 42: TRANSPORTE AÉREO**  
Situação atual dos negócios – Indicações em julho de 2010



Fontes: FGV e MTur

**Gráfico 43: TRANSPORTE AÉREO**  
Previsão Quadro de Pessoal - 3º trim. 2010 / 2º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

No que tange à segmentação do mercado no 2º trimestre de 2010, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 80% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 20%.

No contraste entre abr.-jun./2010 e de 2009, observa-se elevação de preços em 92% do mercado de transporte aéreo consultado, estabilidade em 4% e redução em 4% (saldo de 88%, contra saldo de -23% observado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

### Momento Atual (Julho/2010)

No que diz respeito à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 97% do mercado e estabilidade em 3% (resultando num saldo de respostas de 97%, configurando situação semelhante à constatada em idênticas épocas de 2009 e de 2008, quando foram registrados saldos de 100%) – ver gráfico 42.

### Previsão

No que tange a investimentos, 43% do mercado planejam fazê-lo ao longo do terceiro trimestre de 2010, num montante correspondente a 22,9% do faturamento. Ao se incluir os 57% que não responderam, tal volume declina para 9,8% do faturamento total do setor de transporte aéreo.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação e melhora da infraestrutura das instalações.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

A estimativa para jul.-set./2010, segundo a totalidade do mercado, é de elevação do faturamento em relação ao efetivamente auferido em abr.-jun./2010 (saldo de 100%).

O grande otimismo do mercado reflete-se em parte nos prognósticos relativos ao nível de emprego, para o terceiro trimestre do ano em curso: 15% do mercado preveem aumento no número de funcionários, enquanto 85% prognosticam estabilidade (saldo das respostas de 15%, comparativamente a abr.-jun./2010) – ver gráfico 43.

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em jul.-set./2010 com o obtido no mesmo trimestre de 2009 revela expectativa de expansão do faturamento em 100% do mercado (logo, saldo de 100%, bem mais amplo do que o saldo de -88% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 mostra, igualmente, que a perspectiva de aquecimento dos negócios deverá induzir empresários em geral a programarem novas contratações de mão-de-obra: 100% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal (saldo também de 100%) – situação (em termos de saldo de respostas quanto a essa variável) igual à constatada na comparação de jul.-set./2009 com igual trimestre de 2008.

Em abr.-jun./2010, verificou-se, pelo segundo trimestre consecutivo, estabilidade do faturamento. Ainda assim, foram promovidas contratações adicionais de funcionários. Em julho, os empresários destacam a taxa de câmbio desfavorável, entre os fatores que influenciam negativamente os resultados do setor de turismo receptivo; mas por outro lado, ressaltam os efeitos benéficos advindos do crescimento da demanda doméstica e dos investimentos realizados recentemente pelo segmento. As previsões para jul.-set./2010 são, de modo geral, otimistas tanto em relação à evolução dos negócios quanto ao quadro de pessoal.

### Retrospectiva

#### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 1º Trimestre/2010

Confirmaram-se, em abr.-jun./2010 os prognósticos dos empresários de estabilidade nos negócios, comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano: 41% de assinalações de crescimento, 19% de estabilidade e 40% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, de 1% (contra saldos de -22% e -71% verificados nos segundos trimestres de 2009 e de 2008, respectivamente).

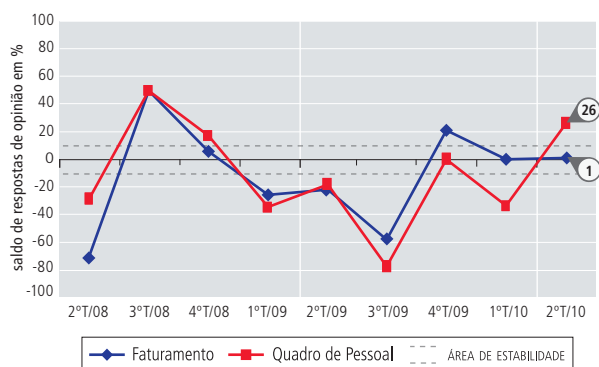
Por outro lado, a expansão do quadro de pessoal, em abr.-jun./2010, também já era esperada, após terem sido registradas dispensas nos três meses iniciais do ano em curso: 42% do mercado pesquisado assinalaram aumento, 42% estabilidade e 16%, diminuição, gerando saldo de 26% (bem mais elevado do que os saldos de -18% e -29% apurados em iguais períodos de 2009 e de 2008, respectivamente) – ver gráfico 44.

Apesar da inalterabilidade do faturamento, comparados abr.-jun. e jan.-mar./2010, constatou-se majoração nos preços no setor pelo quarto trimestre sucessivo: para 27% do mercado pesquisado houve aumento e para 73%, estabilidade (portanto, saldo de 27%), acompanhando o incremento dos custos operacionais (que registraram saldo das assinalações mais elevado: 76%).

A presente pesquisa apurou aumento da demanda doméstica e retração da internacional, na comparação entre os segundo e primeiro trimestres de 2010. No caso da recepção de turistas brasileiros, 52% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 18% estabilidade e 30%, redução (saldo de 22%); no que tange à de estrangeiros, 5% assinalaram crescimento, 37% estabilidade e 58%, redução (saldo de -53%).

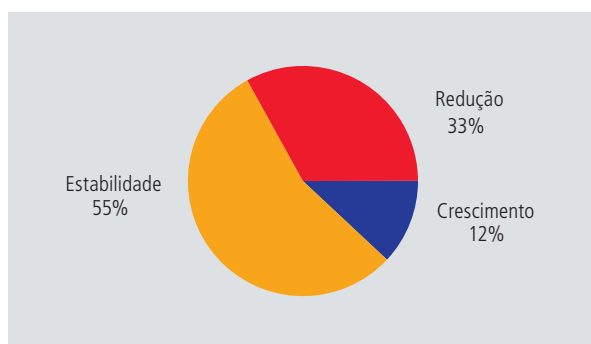
Quanto à segmentação do mercado, em abr.-jun./2010, os turistas nacionais corresponderam a 64% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 36% (contra 52% e 48%, respectivamente, em igual trimestre de 2009; e 11% e 89%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2008).

**Gráfico 44: TURISMO RECEPTIVO**  
**Faturamento e Quadro de Pessoal**  
 Comparação com trimestre imediatamente anterior  
 2º trimestre de 2008 – 2º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 45: TURISMO RECEPTIVO  
Faturamento 2º trim.2010 / 2º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 2º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2009

No contraste entre o faturamento auferido em abr.-jun. de 2010 e de 2009 observa-se que para 12% do mercado consultado houve majoração, 55% assinalaram estabilidade e 33%, redução, gerando um saldo de -21%, com variação média de -10,5% (contra saldo de -48%, com variação média de -24,5%, registrado no confronto entre iguais trimestres de 2009 e de 2008) – ver gráfico 45.

Em relação ao quadro de pessoal, o confronto entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009 revela que 2% do mercado pesquisado apuraram crescimento no total de funcionários, 78% estabilidade e 20%, decréscimo (saldo de -18%, contra saldo de -30% observado na comparação entre os mesmos trimestres de 2009 e de 2008).

No que se refere à recepção de turistas, tanto a demanda doméstica como a estrangeira registraram declínio na comparação entre os 2os trimestres de 2010 e de 2009, apresentando saldos de -16% e -82%, respectivamente (enquanto que entre idênticos períodos de 2009 e de 2008, os saldos apurados foram de -45% e -55%, respectivamente).

### Momento Atual (Julho/2010)

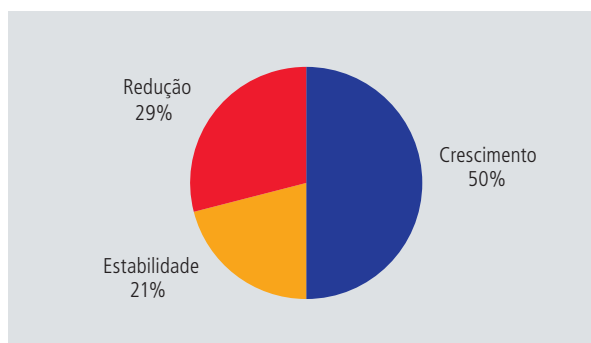
Atualmente, expansão é constatada em 45% do mercado, estabilidade em 35% e retração em 20% (saldo de 25%), revelando situação dos negócios semelhante à verificada em igual época de 2009 (saldo de 24%) e bem mais favorável do que a de jul./2008 (saldo de -67%).

### Previsão

No que concerne a investimentos, 55% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em jul.-set./2010, num montante correspondente a 12,2% do faturamento. Ao se incluir os 45% que não programam investir, tal volume declina para 6,7% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são marketing e promoção de vendas, e compra de novos materiais e equipamentos, e em menor escala, tecnologia de informação, e melhora da infraestrutura das instalações.

Gráfico 46: TURISMO RECEPTIVO  
Previsão Faturamento 3º trim.2010 / 2º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

### Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

A perspectiva para jul.-set./2010 é de expansão do faturamento comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 50% do mercado vislumbram aumento, 21% de estabilidade e 29%, queda (saldo de 21%) – ver gráfico 46.

Em relação ao quadro de pessoal, as projeções para jul.-set./2010 são, igualmente, de aumento em relação a abr.-jun./2010: 43% de assinalações de possibilidade de ampliação, 35% de inalterabilidade e 22% de redução (saldo de 21%).

No que tange à recepção de turistas brasileiros, os prognósticos são de aumento (saldo de 64%), enquanto que no que diz respeito a turistas estrangeiros, antevê-se declínio (saldo de -23%), confrontados jul.-set. e abr.-jun. do corrente ano.

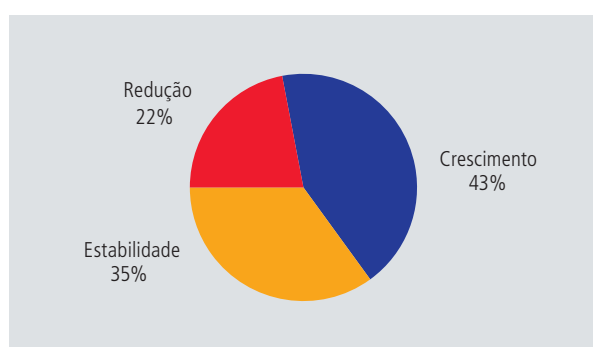
### **Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009**

A comparação entre a previsão de faturamento a ser auferido em jul.-set./2010 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2009 revela que para 49% do mercado pesquisado haverá expansão, 17% prognosticam estabilidade e 34%, retração – saldo de 15%, situação bem mais favorável do que a detectada no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008, quando o saldo foi de -41%.

Em relação ao quadro de pessoal, os prognósticos para o terceiro trimestre de 2010, em comparação com o mesmo trimestre de 2009, são de ocorrência de incremento do total de funcionários: 43% do mercado pesquisado antevêem aumento, 35% estabilidade e 22%, retração – saldo de 21%, configurando situação também muito mais satisfatória do que a verificada no confronto entre os mesmos períodos de 2009 e 2008 (quando o saldo foi de -62%) – ver gráfico 47.

No que se refere à recepção de turistas, os prognósticos para o terceiro trimestre de 2010 são de aumento da demanda doméstica (saldo de 68%) e redução da internacional (saldo de -34%), em relação a idêntico período de 2009.

**Gráfico 47: TURISMO RECEPTIVO**  
Previsão Quadro de Pessoal 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

## Consolidado

tabelas

### Retrospectiva

#### 2º trimestre de 2010 / 2º trimestre de 2009

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>89</b>	<b>4</b>	<b>85</b>	<b>19,0</b>	<b>7,0</b>	<b>16,6</b>
Transporte aéreo	100	0	100	21,0	0,0	21,0
Agências	97	2	95	19,5	19,6	18,5
Eventos	39	61	-22	10,6	66,3	-36,3
Meios de Hospedagem	68	8	60	17,2	9,9	10,9
Operadoras	95	1	94	16,7	10,0	15,7
Parques e Atrações	99	1	98	9,1	12,3	8,9
Receptivo	12	33	-21	4,0	33,3	-10,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>76</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>70</b>
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	96	4	0	96
Eventos	11	30	59	-48
Meios de Hospedagem	43	40	17	26
Operadoras	34	65	1	33
Parques e Atrações	66	17	17	49
Receptivo	2	78	20	-18

Fontes: FGV e MTur

#### 2º trimestre de 2010 / 1º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>70</b>	<b>4</b>	<b>66</b>
Transporte aéreo	6	37	-31	100	0	100
Agências	98	1	97	81	1	80
Eventos	98	0	98	11	34	-23
Meios de Hospedagem	54	36	18	14	5	9
Operadoras	34	63	-29	84	1	83
Parques e Atrações	60	40	20	43	41	2
Receptivo	41	40	1	42	16	26

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.



## Investimentos previstos no trimestre de Jul.-Set./2010

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
<b>Consolidado</b>	<b>62</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>14,8</b>
Transporte aéreo*	43	0	43	22,9
Agências	95	5	90	3,9
Eventos	93	7	86	3,9
Meios de Hospedagem	86	14	72	8,0
Operadoras	38	62	-24	7,9
Parques e Atrações	60	40	20	7,1
Receptivo	55	45	10	12,2

Fontes: FGV e MTur

Nota\*: A soma entre os percentuais não corresponde a 100% pois foi omitido o percentual de não resposta

## Situação dos negócios no momento da pesquisa – Julho/2010

Segmento	Opinião (%)			
	Expansão	Estagnados	Retração	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>81</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>76</b>
Transporte aéreo	97	3	0	97
Agências	48	16	36	12
Eventos	93	7	0	93
Meios de Hospedagem	65	33	2	63
Operadoras	85	15	0	85
Parques e Atrações	99	0	1	98
Receptivo	45	35	20	25

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva

### 3º trimestre de 2010 / 3º trimestre de 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>96</b>	<b>2</b>	<b>94</b>	<b>76</b>	<b>1</b>	<b>75</b>
Transporte aéreo	100	0	100	100	0	100
Agências	98	0	98	94	0	94
Eventos	99	1	98	45	0	45
Meios de Hospedagem	90	4	86	40	2	38
Operadoras	95	0	95	34	0	34
Parques e Atrações	99	0	99	66	0	66
Receptivo	49	34	15	43	22	21

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

## Perspectiva

### 3º trimestre de 2010 / 2º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
<b>Consolidado</b>	<b>92</b>	<b>1</b>	<b>91</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>28</b>
Transporte aéreo	100	0	100	15	0	15
Agências	81	1	80	78	0	78
Eventos	46	0	46	19	0	19
Meios de Hospedagem	84	1	83	30	1	29
Operadoras	95	0	95	22	0	22
Parques e Atrações	100	0	100	66	0	66
Receptivo	50	29	21	43	22	21

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

## Agências de Viagem

tabelas

Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores  
 (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95

Fontes: FGV e MTur

Nota: (\*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	81	18	1	80
Quadro de Pessoal	78	22	0	78
Venda de Pacotes Nacionais	96	3	1	95
Venda de Pacotes Internacionais	93	7	0	93

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média	
	Opnião (%)				Crescimento (+)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo		
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	44	47	-38	22,6	-7,7
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	21	4	75	-54	47,5	-9,3
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	65	10	25	40	15,8	8,2
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	94	2	4	90	18,0	16,2
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	1	2	95	19,5	18,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	53	24	-1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	25	57	-39
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	19	19	62	-43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	58	31	11	47
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	96	4	0	96

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	29	48	-25
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	58	6	36	22
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	66	26	8	58
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	92	5	3	89
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	2	1	96

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	54	42	-38
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	24	8	68	-44
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	14	43	0
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	82	12	6	76
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	98	2	0	98
Quadro de Pessoal	94	6	0	94
Venda de Pacotes Nacionais	99	0	1	98
Venda de Pacotes Internacionais	89	11	0	89

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10
Nacional	55	55	76	60	59	55	59	55	55
Internacional	45	45	24	40	41	45	41	45	45

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2009	84	7,6	16	6,4
Out.-Dez./2009	88	5,3	12	4,7
Jan.-Mar./2010	87	7,1	13	6,2
Abr.-Jun./2010	87	6,8	13	5,9
Jul.-Set./2010	95	3,9	5	3,7

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	93	93	27	58	54	63	88	92	48
Estáveis	4	4	20	38	38	32	10	7	16
Em retração	3	3	53	4	8	5	2	1	36
Saldo	90	90	-26	54	46	58	86	91	12

Fontes: FGV e MTur

## Eventos

## TABELAS

### Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	48	7	45	3	4	51	45	-41
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2008	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2008	98	2	0	98	11	55	34	-23

Fontes: FGV e MTur

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	49	6	45	4	81	12	7	74
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	46	54	0	46
Quadro de Pessoal	19	81	0	19
Total de Participantes nos Eventos	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

### Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média (1)		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	87	8	5	82	52,9	36,8	44,2
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	82	0	18	64	52,5	19,4	39,6
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	60	13	27	33	38,6	19,7	17,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	95	0	5	90	5,0	20,2	3,7
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	39	0	61	-22	10,6	66,3	-36,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

## Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	56	36	8	48
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	33	3	61
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	44	43	13	31
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	90	8	2	88
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	11	30	59	-48

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Faturamento	99	0	1	98
Quadro de Pessoal	45	55	0	45

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos / faturamento (%)
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2009	67	5,2	33	3,5
Out.-Dez./2009	19	4,6	81	0,9
Jan.-Mar./2010	82	16,0	18	13,1
Abr.-Jun./2010	96	3,5	4	3,3
Jul.-Set./2009	93	3,9	7	3,6

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

	Situação atual dos negócios – Evolução (%)								
	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	53	95	52	46	73	65	50	96	93
Estáveis	2	5	47	41	3	10	23	4	7
Em retração	45	0	1	13	24	25	27	0	0
Saldo	8	95	51	33	49	40	23	96	93

Fontes: FGV e MTur



## Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores  
 (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9

Fontes: FGV e Mtur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar./2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva – comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	84	15	1	83
Quadro de Pessoal	30	69	1	29
Hospedagem de Brasileiros	68	31	1	67
Hospedagem de Estrangeiros	61	38	1	60

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	45	5	50	-5	37,2	13,3	10,1
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	16	49	-14	10,2	9,8	-1,2
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	70	20	10	60	9,5	7,5	5,9
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	76	8	16	60	14,2	12,6	8,8
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	68	24	8	60	17,2	9,9	10,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	31	28	41	-10
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	38	48	-34
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	41	44	15	26
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	61	19	1
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	43	40	17	26

Fontes: FGV e MTur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	44	15	41	3
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	33	33	34	-1
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	56	33	11	45
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	51	35	14	37
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	36	45	19	17

Fontes: FGV e MTur

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	45	51	-47
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	33	50	-33
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	14	70	16	-2
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	43	42	15	28
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	33	34	33	0

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	90	6	4	86
Quadro de Pessoal	40	58	2	38
Hospedagem de Brasileiros	65	33	2	63
Hospedagem de Estrangeiros	56	43	1	55

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr.-Jun./10
Brasileiros	83	80	77	85	80	63	83	72	79
Estrangeiros	17	20	23	15	20	37	17	28	21

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2009	58	7,4	42	4,3
Out.-Dez./2009	49	7,5	51	3,7
Jan.-Mar./2010	74	12,5	26	9,3
Abr.-Jun./2010	85	7,6	15	6,5
Jul.-Set./2010	86	8,0	14	6,9

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	88	89	42	52	53	63	53	75	65
Estáveis	8	10	36	37	41	30	39	16	33
Em retração	4	1	22	11	6	7	8	9	2
Saldo	84	88	20	41	47	56	45	66	63

Fontes: FGV e MTur

## Operadoras

tabelas

### Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	5	0	95
Quadro de Pessoal	22	78	0	22
Demanda por Destinos Nacionais	96	4	0	96
Demanda de Destinos Internacionais	93	7	0	93

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61	37,1	33,1	23,4
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	2	0	98	-96	7,9	6,3	-6,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	90	0	10	80	7,5	15,0	5,3
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	89	1	10	79	10,5	20,0	7,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94	16,7	10,0	15,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	97	2	1	96
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	83	0	17
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	5	95	0	5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	32	61	7	25
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	34	65	1	33

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	82	4	10
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	16	3	81	-65
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	98	0	2
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	23	4	73	-50

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	79	0	21	58
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	1	12	87	-86
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	18	82	0	18
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	80	8	12	68
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	74	0	26	48

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	5	0	95
Quadro de Pessoal	34	66	0	34
Demanda por Destinos Nacionais	32	68	0	32
Demanda de Destinos Internacionais	93	7	0	93

Fontes: FGV e MTur

## Retrospectiva – Segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr-Jun/10
Nacional	31	76	66	67	73	59	67	76	58
Internacional	69	24	34	33	27	41	33	24	42

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6
Jul.-Set./2009	19	1,6	81	0,3
Out.-Dez./2009	99	1,4	1	1,4
Jan.-Mar./2009	100	1,9	0	1,9
Abr.-Jun./2010	18	3,6	82	0,6
Jul.-Set./2010	38	7,9	62	3,0

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	89	97	83	85	1	86	86	96	85
Estáveis	11	3	6	8	80	14	11	4	15
Em retração	0	0	11	7	19	0	3	0	0
Saldo	89	97	72	78	-18	86	83	96	85

Fontes: FGV e MTur

## Parques Temáticos e Atrações Turísticas

tabelas

### Retrospectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	5	31	64	-59	0	33	67	-67
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2

Fontes: FGV e MTur

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	21	0	79	-58	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	66	34	0	66

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

### Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento							
	Opnião (%)				Variação % Média			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100	24,2	0,0	24,2	
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	0	65	-30	16,7	13,8	-3,1	
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	72	1	27	45	32,2	1,0	22,9	
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100	15,1	0,0	15,1	
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	99	0	1	98	9,1	12,3	8,9	

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.



## Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	76	24	0	76
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	19	81	0	19
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	66	17	17	49

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	99	1	0	99
Quadro de Pessoal	66	34	0	66

## Previsão – Investimentos

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jul.-Set./2009	54	7,5	46	4,0
Out.-Dez./2009	46	6,4	54	2,9
Jan.-Mar./2010	50	11,1	50	5,6
Abr.-Jun./2010	28	4,0	72	1,1
Jul.-Set./2010	60	7,1	40	4,2

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

	Situação atual dos negócios (%)								
	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	84	71	75	59	100	85	98	85	99
Estáveis	10	8	25	41	0	9	0	2	0
Em retração	6	21	0	0	0	6	2	13	1
Saldo	78	50	75	59	100	79	96	72	98

Fontes: FGV e MTur

## Transporte Aéreo

tabelas

### Retrospectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestres imediatamente anteriores)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – comparação com trimestres imediatamente anterior

Variável	Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	15	85	0	15

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

### Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	2	3	95	-93	50,0	12,6	-11,0
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	6	0	94	-88	65,3	11,6	-7,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	9	55	36	-27	47,3	14,0	-0,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	42	58	0	42	12,0	–	5,0
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100	21,0	0,0	21,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

## Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	57	0	43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2010 (%)				
Variável	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)					
Período	Sim		Não	Não resposta	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	%	
Jul.-Set./2009	5	6,5	95	...	0,3
Out.-Dez./2009	100	2,3	0	...	2,3
Jan.-Mar./2010	46	7,9	0	54	3,6
Abr.-Jun./2010	100	5,2	0	...	5,2
Jul.-Set./2010	43	22,9	0	57	9,8

Fontes: FGV e MTur

Nota:... Dado numérico não disponível

## Momento Atual

Situação atual dos negócios (%)									
	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	100	100	64	100	100	66	100	42	97
Estáveis	0	0	34	0	0	34	0	58	3
Em retração	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Saldo	100	100	62	100	100	66	100	42	97

## Turismo Receptivo

tabelas

### Retrospectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	14	1	85	-71	6	59	35	-29
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez/2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar/2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	14	60	26	-12	7	5	88	-81
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez/2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar/2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez/2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2008	76	24	0	76

Fontes: FGV e MTur

### Perspectiva – Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	50	21	29	21
Quadro de Pessoal	43	35	22	21
Recepção de Turistas Brasileiros	67	30	3	64
Recepção de Turistas Estrangeiros	31	15	54	-23

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	11	30	59	-48	20,1	45,2	-24,5
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41	39,6	35,6	-13,6
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	25	2	73	-48	16,9	47,6	-30,5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	29	64	7	22	26,3	33,7	5,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	55	33	-21	4,0	33,3	-10,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	6	58	36	-30
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	0	38	62	-62
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	12	50	38	-26
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	38	60	-58
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	2	78	20	-18

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	37	54	-45
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	56	28	-12
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	26	33	41	-15
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	72	8	12
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	60	28	-16

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	12	21	67	-55
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	6	18	76	-70
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	34	56	10	24
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	6	6	88	-82

Fontes: FGV e MTur

## Perspectiva – Comparação com o trimestre imediatamente anterior Previsão para o 2º trimestre de 2010 (%)

Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	4	1	94
Quadro de Pessoal	31	58	11	20
Venda de Pacotes Nacionais	93	5	2	91
Venda de Pacotes Internacionais	22	78	0	22

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

## Retrospectiva – segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Abr.-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out-Dez/09	Jan-Mar/10	Abr-jun/10
Brasileiros	11	95	43	45	52	37	45	60	64
Estrangeiros	89	5	57	55	48	63	55	40	36

Fontes: FGV e MTur

## Previsão – Investimentos

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2
Jan.-Mar./2010	23	11,2	77	2,6
Abr.-Jun./2010	51	18,3	49	9,3
Jul.-Set./2010	55	12,2	45	6,7

Fontes: FGV e MTur

## Momento Atual

Comportamento	Situação atual dos negócios – Evolução (%)								
	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010
Em expansão	14	100	20	43	43	75	64	64	45
Estáveis	5	0	71	16	38	22	35	29	35
Em retração	81	0	9	41	19	3	1	7	20
Saldo	-67	100	11	2	24	72	63	57	25

Fontes: FGV e MTur

**Ministério  
do Turismo**



pesqneath@fgv.br  
www.turismo.gov.br/dadosefatos

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Turismo/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Flávio Carvalho Vasconcelos (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores do Núcleo de Turismo), Cristiane Rezende, Erick Lacerda, Fabíola Barros, João Evangelista, Ique Guimarães, Leonardo Vasconcelos, Márcia Magalhães, Paola Lohmann e Paulo C. Stilpen. Diagramação: Ana Luisa Brandão. Equipe Ministério do Turismo: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas).